ANNO XLVIII. NUMERO 114 SEGUNDA FEIRA 20 DE MAIO DE 1872. 2

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . .
Por seis ditos idem . . . .
Por um anno idem . . . .
Cada numero avulso . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 4$750
Por seis ditos idem . . . .
Por nove ditos idem . . . .
Por um anno idem . . . . 17$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1,035.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Ficam creadas para os lugares adiante mencionados as seguintes cadeiras de instrucção primaria: cinco do sexo femenino, sendo uma para a povoação de Cruangy, outra para a Passagem da Magdalena da freguezia dos Affogados, outra para Affogados do termo de Ingazeira, outra na cidade de Caruarú e outra na freguezia de Pedra, termo de Buique, e assim tambem duas do sexo masculino, sendo uma para o povoado de Bengalas na freguezia de Limoeiro e outra na povoação Varzea Redonda do termo de Tacaratú.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de abril de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S. – *João José de Oliveira Junqueira.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de abril de 1872.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,036.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á contratar com João Cardoso de Araujo e William James Lendsey, ou com quem mais vantagens offerecer, uma estrada de ferro que partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Agua-Preta e Una, vá terminar no povoado Bebedor.

Art. 2.º O contrato será lavrado sob as seguintes bases:

§ 1.º Privilegio por cincoenta annos, contados da data da assignatura do contrato.

§ 2.º Começo das obras no prazo improrogavel de dous annos, e completa terminação no de quatro annos contados da mesma assignatura.

§ 3.º Obrigação de serem apresentados os planos detalhados de todas as obras no praso de seis mezes da referida assignatura, podendo o presidente altera-los conforme julgar necessario, e fixando a bitola e peso dos trilhos, as dimenções das obras d'arte, e todas as mais condições para segurança e boa execução da estrada

§ 4.º Fiscalisação da construcção da estrada, e bem assim de todo o seu serviço depois de aberta ao transito, por meio de um fiscal de nomeação da presidencia e pago pelo contratante.

§ 5.º Tarifas que não excedam do duplo dos preços actuaes da estrada de ferro da S. Francisco, devendo, porém, serem revistas de cinco em cinco annos, quando os lucros excederem de 12 0/0 ao anno, para o que todos os livros da empreza em épocas determinadas serão examinados pelo fiscal.

Art. 3.º O contratante terá o direito de desapropriar na fórma da lei os terrenos necessarios para o leito da via-ferrea armazens, estações e mais dependencias, gosando tambem por espaço de dez annos de isenção de quaesquer impostos provinciaes e municipaes para tudo o que pertencer a referida estrada de ferro.

Art. 4.º O contrato fica dependente da approvação desta assembléa, e, uma vez approvado, não soffrerá alterações que tragam onus a provincia.

Art. 5.º Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de abril de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S. – *João José de Oliveira Junqueira.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de abril de 1872.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,037.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado a assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica pertencendo ao termo da Escada o engenho Caeté, actualmente do termo de Serinhãem.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872. 51º da independencia e do imperio.

L. S. – *João José de Oliveira Junqueira.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de abril de 1872.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,038

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa, e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica transferida do povoado de S. Pedro para o da Camboa, ambos no termo de Pão d'Alho, a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, creada pela lei n. 725 de 28 de maio de 1870

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S.—*João José de Oliveira Junqueira.*

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de abril de 1872.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1039.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, na futura legislatura serão regulados pelas leis n. 4 de 30 de maio de 1835, art. 2º e de n. 709 de 8 de maio de 1867.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S.—*João José de Oliveira Junqueira.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1040.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalheiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa geral legislativa, e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas as seguintes cadeiras de instrucção primaria para os lugares abaixo mencionados, sendo cinco para o sexo feminino a saber: a primeira no povoado de Catuama da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo da comarca de Goyanna, a segunda no bairro do Recife desta cidade, a terceira em Santo Amaro das Sallinas da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, a quarta no povoado do Rosarinho do termo de Pão d'Alho, a quinta no lugar denominado Ipotinga da freguezia da Varzea, e dez do sexo mascolino; sendo a primeira na povoação de Maricota do termo de Igarassú; a segunda no Brejo dos Padres da freguezia de Tacaratú; a terceira na freguezia da Bôa-Vista desta cidade, a quarta no districto de Assurema a quinta na freguezia de S. José desta cidade a sexta no povoado de Nossa Senhora das Dôres do termo de Cimbres, a setima no povoado de Angelica na freguezia de Nazareth, a oitava no povoado de Pão Ferro em Quipapá, a nona no povoado do Cedro, freguezia de Caruarú, a decima na povoação da Pedra comarca do Buique.

Art 2.º Ficam removidas as cadeiras do sexo feminino da estrada nova de Beberibe para a Encruzilhada de Belem onde já funcciona a professora, a do povoado de Duarte Coelho da freguezia de S. Pedro Martyr em Olinda para o Varadouro na mesma freguezia e onde tambem já funcciona a respectiva professora; a de Sant'Anna da freguezia do Poço da Panella para o Arraial na mesma freguezia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario,

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia faça a imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872, 51º da independencia e do imperio,

João José de Oliveira Junqueira,

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de abril de 1872.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1041.

João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M, o Imperador, fidalgo cavalleiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado á assembléa legislativa e presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir como alumnos internos no gymnasio provincial os menores Joviniano, filho de Dionisio de Souza Bandeira; João, filho de Amancio Godofredo Lucas; Augusto, filho do fallecido Francisco Paes Barreto Lamenha Lins; Luiz e Alfredo, filhos do fallecido Dr. José Antonio Bahia da Cunha; Aprigio, filho de Bertino Lopes de Araujo; Antonio, filho do Dr. Hisbello Floretino Corrêa de Mello; João, filho de Joaquim Luiz dos Santos; José, filho de José Melquiades da Silva Costa; Philomeno, filho do fallecido Joaquim de Figueiredo Seabra; Celso, filho do fallecido Ignacio Bento de Loyolla; Abdon, filho de Manoel José de Oliveira Lima; Caetano, filho do fallecido Joaquim Luiz Ferreira; José, filho de Manoel Xavier de Sá e Albuquerque e ao orphão Francisco Noberto de Souza Castro, e como alumno externo a João, filho de Francisco Alves de Carvalho.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia dessa provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872 51º da independencia e do imperio,

João José de Oliveira Junqueira.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de abril de 1872.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1042.

O Dr. Manoel do Nassimento Machado Portella, commendador da imperial da ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provnicial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte.

Art. 1. A capella do Exu' fica erecta em matriz sob a invocação do Bom Jesus dos Afflictos, creada, assim a freguezia do Exu' que se desmembrará da freguezia do Granito, a qual subsistirá sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Art. 2. A freguezia do Exú limitará com a do Granito do modo seguinte:

§ 1. Começando do sitio Santo Amaro do Carrancudo, seguirá pela estrada do Ouricury, tocando nas fazendas Madeira Caicara, Belleza, Jacu' Carambola, Bodocó, até o riacho deste nome.

§ 2. As casas das referidas fazendas, que ficarem ao sul da estrada acima dita, pertencerão a freguesia do Granito, e as que ficarem ao norte pertencerão a freguezia do Exu'.

Art. 3, A mesma freguesia do Exu' limitará com a do Ouricury pelo riacho do Bodocó acima até o sacco de Santo Antonio, ficando este pertencendo áquella freguesia.

Art 4. A freguesia do Granito limitará:

§ 1. Com a do Ouricury pelo riacho Bodocó descendo da fazenda deste nome até a Barra do riacho Arara.

§ 2. Com a de Leopold na seguindo da barra do riacho Arara em linha recta a fazenda da Alagôa Grande, ficando esta pertencendo a Leopoldina e d'ahi a fazenda Ipoeira junta ao riacho do Espirito Santo.

§ 3. Com a do Sálgueiro pelo riacho do Espirito Santo acima até a serra do Araripe, servindo o mesmo riacho de limite as duas freguezias.

Art. 5.º Os limites das duas freguezias do Exú e Granito pelo lado da provincia do Ceará serão a dita serra, conforme as divisas dos respectivos bispados

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de maio de 1872.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,043

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Roza, e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a abrir creditos supplementares á lei do orçamento vigente na importancia de 72:706$079 rs. destribuidos pela seguinte fórma:

Ao	art.	3º	§	2º	899$326
«	«	4º	«	«	616$890
«	«	6º	«	«	1 499$990
«	«	7º	«	11º	609$750
«	«	8º	«	2º	17:086$676
«	«	10	«	4º	895$440
«	«	«	«	7º	739$810
«	«	14			2:623$500
«	«	4	§	3º	12$000
«	«	8	«	11	723$630
«	«	4	«	4º	1:400$000
«	«	«	«	7º	116$000
«	«	«	«	14	4:951$161
«	«	«	«	15	658$380
«	«	7º	«	8	5:905$900
«	«	10	«	1	5:925$317
«	«	«	«	5	600$000
«	«	«	«	9	10:766$676
«	«	11			12:265$970
«	«	15			4:408$663
					71:706$079

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem,

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 15 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 15 de maio de 1872.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MAIO.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Não tem lugar o que requer.

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anselmo de Jesus Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ignacio Cabral, e José Luiz da Silva.—Entregue-se mediante recibo.

Fulden Brothers.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria da fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Moreira de Assis.—Não tem lugar o que requer.

José Maria Freire Gameiro.—Encaminhe-se.

Lourenço de Meneses Cyneiro Bandeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. Director geral interino da instrucção publica.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Sebastião da Costa de Freitas.—Em vista da informação, como requer.

Virginio Horacio de Freitas.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 18 de maio de 1872.

O porteiro,

Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª seção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de maio de 1872.

N. 849.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos argentinos Roberto Allen e I. Brunchanet, á requisição do respectivo consul, e Maria Joanna da Conceição, por desordem.

A' ordem do subdelegado de S. José, Raymundo, escravo de Antonio Teixeira Lopes, por andar fugido.

A' ordem do da Bôa Vista, Agostinho Maria da Conceição por offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Ratis e Silva, Albuquerque Lacerda, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Arconcio Silva, Henrique Marinete, Tolentino de Carvalho, Galvão Alcoforado, Uchôa Cavalcanti, Correa Gondim, Cincinato Camboim, Ferreira d'Aguiar, Teixeira de Sá, Barros Wanderley, Góes Cavalcanti, A. Correia de Araujo, Almeida Pernambuco, Guimarães Ferreira, J. Correia d'Araujo, Amaral, Alencar, Vieira de Mello, Vieira d'Araujo, Mello Rego, Felippe de Figueirôa. Salgado Netto.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petições.

Dos moradores da povoação da Palmeira de Garanhuns, pedindo a creação de uma cadeira de primeiras letras para o sexo feminino na mesma povoação.—A' commissão de instrucção publica.

De Henrique Gibson, pedindo um previlegio de 20 annos para montar uma fabrica a vapor de fazer tijolos e telhas.—A' commissão de obras publicas.

Dos moradores da estrada de Paulino Camara, pedindo se consigne na lei do orçamento a quota de 2:500$ para a abertura da cambôa da Tacaruna.—A' commissão de orçamento provincial.

Do João Salvino de Souza Peixe, pedindo se lhe conceda a graça de fazer acto do 3º anno independente de frequencia.—A' commissão de instrucção publica.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 61 deste anno, autorisando a presidente da provincia a contratar com Luiz d'Albuquerque Maranhão, ou com quem mais vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro para Timbaúba.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 59 deste anno, concedendo privilegio a Manoel Policarpo Moreira d'Azevedo para estabelecer vapores de reboque no rio Goyanna.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 52 deste anno autorisando o presidente da provincia a abrir diversos creditos supplementares.—E' approvado, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Vieira d'Araujo.

Continúa a 2.ª discussão do art. 2º do projecto n. 54 deste anno que reforma a instrucção publica da provincia.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Sr. presidente venho hoje á tribuna para fazer algumas considerações em ordem á sustentar o § additivo, que hontem tive a honra de submetter a apreciação de meos collegas.

Quando o nobre deputado pelo 1º districto combateo com a brilhante eloquencia de que é dotado os argumentos, que offereci em favor da minha emenda, devo declarar que tive impetos de confessar-me vencido, e pedir permissão para retiral-a tal é a força persuasiva de sua palavra sempre facil; mas logo depois de ouvir o seu bello discurso, reflectindo com a calma precisa sobre o assumpto, vi que os argumentos por mim apresentados não tiveram resposta cabal, que as razões offerecidas em favor do additivo permaneciam de pé. Por tanto em vez de realisar hoje o que desejei fazer hontem, venho ao contrario dizer: si o art. em discussão e seus §§ forem approvados, sem a emenda que offereci, será perigosa a reforma do ensino primario da provincia.

Antes de provar a veracidade da proposição, que acabei de avançar, vou refutar uma a uma todas as razões em que se fundou o nobre orgão da commissão de instrucção publica para sustentar o projecto por ella apresentado, e oppor-se á adopção da minha emenda

Sr. presidente os argumentos principaes de que se servio o illustre deputado á quem respondo foram tres: 1º que nós não deviamos por pêas á liberdade do ensino quando as nossas leis permittem a liberdade da imprensa, da lythographia, da gravura, das reuniões publicas & que, como o ensino são meios de manifestar o pensamento; 2º que podiamos deixar aos paes, principaes interessados na bôa instrucção de seus filhos, o cuidado de lhes procurar bons professores, e examinar as materias, que lhes eram ensinadas; 3º finalmente que a instrucção particular não devia estar sob a tutella immediata do estado, e sim somente a publica.

Vamos ao 1.º Sr. presidente, muito differe da liberdade de ensino, a liberdade de ensino, a liberdade de imprensa, de lytographia, de reuniões publicas etc. A imprensa, a lytographia e a gravura, verdade é que servem para manifestar o pensamento; mas se dirigem a homens, a pessoas que teem a intelligencia amadurecida, que são capazes de reflectir e comprehender, que podem escolher entre o bom e o máo.

O SR GUSMÃO LOBO:—Eu penso que se dirigem a toda a sociedade.

O SR. A. CORREIA DE ARAUJO:— A imprensa, me parece, que não se dirige ás creanças. Entretanto o ensino vai influir directamente sobre intelligencias ainda joveus, que aceitam como bons e verdadeiros todos os principios, que se lhes inocula, por que não teem a precisa pratica, a necessaria habilitação para saber quaes são os máos.

Depois si alguem por meio da imprensa, ou da lytographia ensinar doutrinas falsas e perigosas, achará por certo quem as refute e expenda as sãas e verdadeiras. Mas se dará o mesmo com relação ao ensino primario? Sem duvida que não. Na escola o mestre é, por assim dizer um dictador; as theorias que elle expõe como verdadeiras, os principios que elle diz serem sãos, embora não o sejam, ninguem os póde combater, por que não é licito á pessoa alguma ir a uma escola ensinar o contrario daquillo que ensina o professor, e conseguintemente os alumnos os aceitam como taes, e mais tarde ninguem os poderá desarraigar de seu espirito.

Mas concedamos que fosse facultado a todos nós o ingresso nas escolas, e que podessemos alli ensinar a doutrina verdadeira, quando o mestre estivesse ensinando a falsa; pergunto eu: creanças, que não podem reflectir maduramente sobre cousa alguma, saberiam decidir se pelos bons principios abandonando os maos? Ninguem o affirmará.

Creio, Sr. presidente, que estas razões são bastante poderosas para destruir completamente o 1º. argumento em que fundou-se o meu nobre collega para combater a minha emenda, e sustentar o projecto?

Passemos ao 2.º, que foi tirado da confiança que devemos depositar nos pais de familia, os quaes terão o maior interesse em procurar para seus filhos bons livros e bons professores.

Ainda deve estar bem presente ao espirito dos nobres deputados, o que eu disse hontem relativamente a esse ponto. Eu disse, Sr. presidente, que reconhecia o poder paterno; que confessava zelo com que os pais de familia em geral procuravam bôa instrucção para seus filhos; mas que collocava acima desse zelo e desse poder, o do estado, a conservação da ordem na sociedade. O estado deve empregar todos os meios a seu alcance, para que as leis sejam fiel e rigorosamente observadas e não póde consentir que alguem desassombradamente transgrida os preceitos nellas consagrados. Mas para que possa haver essa rigorosa vigilancia da parte do estado faz-se preciso, que nas suas leis haja a maior harmonia, que os seus legisladores tenham todos cuidado em não destruir essa uniformidade da pensamento que é o principal caracteristico de uma bôa legislação.

Se isso é verdade, Sr, presidente, eu penso que o principio da liberdade de ensino tal qual foi concebido pela commissão da instrucção publica, e se acha manifestado no art. 2º do projecto, não póde ser aceito por esta assembléa, por que vai de encontro as prescripções de nossas leis geraes. E' assim que o proprio art. 278 do codigo criminal que foi hontem lembrado pelo illustre orgão d'aquella commissão, como um favor da liberdade de ensino sem restricções, me parece uma prova cabal do contrario disso.

Diz o legislador Crim no artigo citado «Propagar por meio de papeis impressos lythographados, ou gravados, que se destribuirem por mais de 15 pessoas, ou por discursos proferidos em publicas reuniões, doutrinas que ataquem directamente as verdades fundamentaes da existencia de Deus, e a immortalidade d'alma». Penas etc., etc Ora si o legislador penal prohibio, considerou crime, marcou penas para todos aquelles que atacassem de frente as verdades fundamentaes da existencia de Deus, e immortalidade d'alma, é claro que para haver em nossa legislação á necessaria harmonia, devemos tambem prohibir expressamente que isso se dê; ou antes devemos legislar de accordo com aquella disposição geral não permittindo, o que ella prohibe.

Mas o projecto permitte o ensino de doutrinas contrarias á aquellas verdades fundamentaes...

O SR. GUSMÃO LOBO:—Como?

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—... desde que faculta a qualquer individuo o poder de abrir uma escola, e ensinar o que bem lhe aprouver, e sendo assim um atheu por exemplo póde ensinar doutrinas contrarias a verdade fundamental da existencia de Deus,

(Trocam-se apartes).

UM SR. DEPUTADO:—E as justiças ordinarias do paiz?

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Vou responder a este aparte com que me honra o nobre collega

Sr. presidente, já uma vez o disse n'esta discussão e agora: repito ass reformas só podem produzir seguros effeitos, resultados vantajosos, quando o povo está preparado para recebe-las; e se eu visse que entre nos havia policia capaz de descobrir o crime logo que elle fosse praticado; e eu visse que o criminoso logo que tivesse offendido os preceitos da lei, era posto entre as mãos da justiça para soffrer a devida punição, affirmo a casa que votava pelo projecto tal qual se acha confeccionado porque estavamos em estado de receber essa reforma.

Mas o que vejo? Entre nós a policia, e a justiça ainda não estão organisadas de modo a que o crime seja logo descoberto, e o criminoso castigado; por isso temo, que por muitos dias alguem ensine em uma escola que não ha Deus, que a alma não é immortal, e esse crime não seja immediatamente descoberto e punido.

UM SR. DEPUTADO:—Será punido quando a justiça tiver delle sciencia.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:— Quando a policia tiver sciencia da perpetração desse crime, já os meninos terão aprendido essas doutrinas perigosas; e um pequeno periodo de má instrucção na phrase de um notavel escriptor, póde trazer a a ruina de muitas gerações.

Sr. presidente, além das consideraçoes que já fiz para mostrar que o estado não deve confiar inteiramente no zelo e inspecção que os pais podem exercer sobre a instrucção de seus filhos, accresce a de terem os proprios autores do projecto reconhecido que esse zelo e inspecção não eram bastantes. No § 3º do art. 2º lê-se:

3º Submetter-se a fiscalisação do inspector da instrucção publica e seus agentes, a qual terá por unico fim verificar si são guardadas as leis do paiz, os preceitos da moral e as regras de hygiene.

O SR. PINTO JUNIOR:—Ahi estão as duvidas resolvidas.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Não estão tal; esse paragrapho do projecto serve para mostrar que tanto o zelo e cuidado dos paes não são sufficientes, que a commissão de instrucção publica julgou necessaria a fiscalisação official nas escolas particulares, para que ahi fossem guardados os preceitos da moral e as regras de hygiene.

Se os pais de familia inspiram tão inteira confiança aos autores do projecto, para que fim estabeleceram elles essa fiscalisação ao inspector e agentes officiaes, restringindo assim o principio da liberdade do ensino?

Sim, Sr. presidente, desde que os pais de familia inspiram completa e inteira confiança, como hontem disse o nobre deputado pelo 1º districto, acho que por coherencia devia a commissão de instrucção publica riscar esse § 3º do art. 2º, e deixar somente a elles o cuidado de fiscalisar se nas escolas particulares eram guardados os preceitos da moral e as regras da hygiene.

O SR. MIGUEL PERNAMBUCO:—Eu penso tambem que nesse ponto a commissão é incoherente.

UM SR DEPUTADO:—Esse paragrapho deve ser riscado.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Não penso assim; desejo que á liberdade de ensino sejam impostas, não só as restricções que contém esse paragrapho; como tambem a de só poderem os professores ensinar a leitura em livros approvados pelo conselho director da instrucção publica.

O SR. GUSMÃO LOBO: — O nobre deputado quer um programma official de estudos, que é a cousa mais repugnante possivel.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA: — Quer negar a liberdade de ensino!

O SR. A. CORREA DE ARAUJO: — Ao contrario, desejo que entre nós haja liberdade de ensino, mas liberdade bem entendida, e não licença para cada um ensinar o que quizer, sem attenção ás leis do paiz, e as conveniencias da sociedade. Dessa liberdade de ensino sem restricções, que vantagens resultarão para a provincia? Só descubro perigos.

UM SR. DEPUTADO:—Então quer o ensino livre

O SR. CORREA DE ARAUJO: — Não sei o que o illustre collega entende por ensino livre.

UM SR. DEPUTADO:—E' o ensino sem restricções; é o amplo exercicio da liberdade de ensinar.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO: — Isso não é ensino livre; isso é licença, é abuso de liberdade.

O SR. GUSMÃO LOBO:—De modo que o nobre deputado quer estabelecer um padrão para por elle aferir o que é liberdade!

O SR. A. CORREA DE ARAUJO: — Não é isso o que se infere de minhas palavras; o que eu disse foi que liberdade sem restricções era licença: o exercicio da liberdade de ensino, assim como o exercicio de todas as liberdades individuaes, não póde deixar de estar sugeito a restricções, e a ninguem deve ser permittido ensinar aquillo que as leis condemnam.

UM SR. DEPUTADO:—Ninguem quer que se ensine o que as leis condemnam; ahi estão as restricções do § 3º.

OUTRO SR. DEPUTADO:—O que infringir responda pela sua falta.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO: — A esse argumento, segundo penso, ja dei uma resposta completa.

O SR. GUSMÃO LOBO: — O nobre deputado entende ter respondido a tudo; mas a isso ainda não respondeu.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Eu disse ainda ha pouco que entre nós a policia e a justiça não estavam habilitadas a descobrir e punir o criminoso logo que elle perpetrasse o delicto.

(Trocam-se apartes).

O SR. A. CORREA DE ARAUJO: — Oh, senhores, eu não digo que a policia é indolente, nem que a justiça abusa, digo que nas circumstancias actuaes em que nos achamos a policia e a justiça não têm meios para realisar immediatamente a punição dos criminosos: as grandes distancias, a falta de pessoal habilitado além de outras muitas cousas difficultam a acção prompta das autoridades.

Sr presidente, resta-me responder ao terceiro argumento que foi o de libertarmos da tutela do estado o ensino particular.

O nobre orgão da commissão de instrucção publica sustentando essa sua idéa disse que o estado devia estar somente á porta da escola publica, mas que a porta da escola particular elle só admittia o pai.

Sr. presidente, a lei da instrucção publica é uma lei de futuro; e se não fôr bem meditada, longe de trazer os beneficios que della se deve esperar produzira a desordem no seio da sociedade. Nós temos uma religião de estado, estamos adstrictos a uma certa fórma de governo, além de outras sabias instituições que o nosso pacto fundamental manda que sejam observadas. Ora, não se me póde contestar que pelo projecto, tal como se acha confeccionado, póde—quem quizer—ensinar doutrinas oppostas á aquellas; e pergunto eu: o estado, que tem restricta obrigação de manter as instituições, que o regem, não deve prevenir que isso se dê? E qual o meio, se não vigilar sobre os estabelecimentos de instrucção, quer publica, quer particular?

Sr. presidente, em paizes muito mais adiantados que o nosso, a tutela do estado sobre o ensino primario se faz sentir muito mais forte do que eu desejo se estabeleça entre nós.

E porque motivo não havemos de admittir a tutela do estado sobre o ensino particular, quando ella existe para todas as demais industrias?

E' verdade que o ensino é uma das mais nobres profissões á que alguem se póde dedicar; mas tambem é certo que elle se dirige a creanças, a uma classe da sociedade inteiramente carecedoura de experiencia, e se o zelo dos pais não é sufficiente, como já provei, e os autores do projecto compensaram, o estado não o deve nem o póde deixar sem inspecção o ensino particular.

Sr. presidente, a prevalescer o argumento do nobre deputado me parece que será regeitado o § 3º do art. 2º do projecto, e assim tambem o § additivo que tive a honra de offerecer. Si tal acontecer, digo-o novamente, a reforma da lei que rege a instrucção publica actualmente, será de consequencias fataes para o futuro; e quando por isso ella fôr alterada, impondo-se restricções ao exercicio da liberdade de ensino, terei a satisfação de ver que nos annaes desta assembléa se encontra este protesto, essa opposição que faço á passagem desse artigo do projecto, tal como esta confeccionado.

O SR. GUSMÃO LOBO:—(Não devolveu seu discurso).

O SR. OLIVEIRA FONCECA: — (Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Ante-hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 25 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Petições:

De Manoel Braz Odorico Pestana, pedindo solução de um seu requerimento dirigido o anno passado a esta assembléa, sobre colonisação voluntaria.—A' commissão de industria.

De Serafim Victor de Miranda, cavinte da escola normal, pedindo a [illegible] admittido a exame.—A' commissão [illegible].

Parecer [illegible]

A commissão de fazenda e orçamento à quem foram presentes os requerimentos de Francisco de Assis [illegible] professor da terceira escola da freguezia de Santo Antonio, Isidro Marinho Cesar, professor de Tinbauba, e Manoel Lopes da Paz, professor da casa de detenção, nos quaes pedem, o primeiro, que se lhe augmente a quota destinada para aluguel de casa e expediente, e de-se-lhe uma gratificação pelo successivo numero de alumnos que tem; o segundo, que se lhe mande pagar a importancia excedente de 5$000 mensaes, que despendeu com o aluguel da casa em que funccionou a sua escola durante um certo periodo de tempo; e o terceiro, que se mande fornecer a sua escola livros, papeis e mais objectos necessarios a mesma, attenta a pobreza dos detentos que a frequentam.

Ouvida a directoria geral da instrucção publica, foi esta de parecer que era justa a pretenção dos supplicantes, accrescentando que no mesmo caso se acham todos ou quasi todos os professores da provincia.

Attendendo, porém, a commissão que esta assembléa marca annualmente uma quota não só para aluguel de casas como para expediente das escolas da provincia; que esta quota é dividida entre todas as escolas segundo a sua localidade, quanto ao aluguel de casas, e segundo o numero de alumnos, quanto ao expediente; que se as quotas não tem sido sufficientes em ordem a ficarem o melhor possivel collocadas e servidas as escolas, é porque o estado financeiro da provincia não o tem permittido; que não é possivel nem seria de equidade tomar uma providencia especial aos supplicantes, sem faze-la extensiva a todos os mais professores que se acham, e ha mais tempo, em identicas circumstancias, o que entretanto, trazia indubitavelmente ainda maior desequilibrio entre a receita e a despeza da provincia do que a actual; attendendo, que, quanto ao professor Monteiro Pessoa, a creação de mais duas escolas na freguezia de Santo Antonio removem o inconveniente de que elle se queixa, do excessivo numero de alumnos que frequentam a sua; attendendo, finalmente, que na proxima decretação da lei da reforma da instrucção publica é de esperar que esta assembléa providencie sabiamente em ordem a não se repetirem para o futuro os inconvenientes apontados, é de parecer que os supplicantes, não podem ser deferidos.

Salla das commissões 15 de maio de 1872.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado.

E julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 104.

Ordem do dia.

1.ª discussão do projecto n. 86 deste anno, concedendo privilegio a A. V. da Silva Barroca para estabelecer fabricas de louça e vidros.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 66 deste anno, concedendo isenção de impostos para os productos da fabrica de vinhos de fructas do paiz de João do Amaral Raposo.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 38 deste anno, creando o lugar de curador geral de orphãos, ausentes, interdictos etc.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 67 do anno passado autorisando o presidente da provincia a despender a quantia de 20:000$000 com a construcção de uma cadêa em Agua Preta.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 82 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder um anno de licença ao professor addido ao gymnasio Francisco Pinto Pessôa.—Foi approvado.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 34 deste anno, que reforma o ensino publico, oraram ainda sobre os arts. 1.º e 2.º os Srs. Oliveira Fonceca e Ratis e Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 80 de 1871, 2.ª do de n. 80 deste anno, e 73 do anno passado, 3.ª do de n. 72 deste anno.

INCENDIO.—A's 3 horas e meia da manhãa de hontem deram as igrejas signal de incendio que lavrava no sotão do predio de dous andares e sotão n. 11 da rua da Moeda, onde morava uma familia que na tarde de sabbado fôra para Jaboatão. Apezar dos soccorros prestados, e da presença das autoridades, o fogo lavrou com intensidade tal que hontem ao meio dia achavam se completamente queimados o sotão e segundo andar e lavrando o fogo no primeiro. As bombas continuavam a trabalhar.

DESATRE E MORTE.—No sabbado ás 2 horas da tarde, quando diversos trabalhadores içavam no caes do Appollo umas taxas para engenho, soltou-se o veio do guindaste, batendo a manivella em cheio na cabeça do trabalhador Lourenço de tal, com tanta infelicidade que o matou instantaneamente. Esse homem era casado, e morava na rua Azul.

VINHO VERDE.—Ao armazem do Campos, na rua do Imperador, acaba de chegar porção de vinho verde do lugar *Basto* em Portugal, a melhor e a mais innocente dessas bebidas. Sendo pequena a quantidade os amadores devem procurar-se supprir logo.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY. — De hoje em diante os carros da linha da Magdalena passam a partir de 8 em 8 minutos desde as 2 horas e 58 minutos até ás 3 horas e 14 minutos da tarde, e d'ahi em diante de 16 em 16 minutos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO. — Os proprietarios da loja do *Coração de Ouro*, á rua do Cabugá n. 2 D, tendo de retirar se para a Europa, resolveram liquidar a dita loja, e por isto estão vendendo com abate sobre as facturas todos os objectos de ouro, prata e pedras preciosas constantes da mesma.

Os amantes de joias não devem deixar passar esta occasião de satisfazerem seus gostos e caprichos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 4ª, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual se extrahirá hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de maio de 1872:

Existiam (presos) 345, entraram 6, existem 351.

A saber: nacionaes 240, mulheres 12, estrangeiros 46, escravos 47, escravas 6, total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria do dia 17 de maio de 1872.

Teve alta:

José Francisco da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa e Regueira Costa, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

CARTA AVOCATORIA.

Aggravante, Francisco José Leite; aggravado, o juizo municipal do Natal: juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Regueira Costa.—Negaram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Salvador de Siqueira Cavalcanti; aggravado, o juizo: juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juiz de direito de Penedo; recorrido, João Francisco; juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Gitirana e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Nicodemos Nunes da Costa: juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Lourenço Santiago e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães; recorrido, o juizo de direito do Ipú: juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Doria e Gitirana.—Não tomaram conhecimento do recurso.

HABEAS CORPUS.

Paciente, João Francisco de Sant'Anna.—Concederam ordem para a sessão de 28 de maio.

Paciente, Henrique Alberto Krause.—Concederam ordem para a sessão de 28 de junho futuro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana, ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Agua-Preta:—Appellante, Pedro Gonçalves da Rosa; appelladas, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.

Do juizo municipal do Recife:—Appellante, Manoel Pereira Magalhães; appellado, Dr. Alvaro Camara T. da Silva.

REVISTA CIVEL.

Recorrente, Dr. José Carlos Pereira de Almeida Torres; recorrido, o barão de Povôa de Varzim.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pajeú:—Appellante, o juizo; appellados, Felippe José de Lima e outros.

Do juizo municipal de Ageiras:—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife:—Appellante, Feliciana Maria Olympia; appellado, José Moreira dos Reis.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de ausentes do Cabo:—Appellante, José Caetano d'Albuquerque, appellado o juizo.

Do juizo municipal da Victoria:—Appellante, João de Moura Florencio; appellado, Antonio Fernandes Peixoto Rosal e outros.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife:—Appellantes, a Exma. Condessa da Boavista e outros; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro; appellante a junta da Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão;

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, o juizo; appellados, João Felix da Cruz e outros.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, José Ignacio Pereira da Rocha; appellado, José Francisco Carneiro.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, Joaquim Pereira Lima; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o promotor; appellado, Eleuterio José Bezerra; appellante, Antonio José de Sant'Anna, appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellado, Francisco José das Chagas; appellante, José Peixoto de Vasconcellos; appellado, Martins Fernando Nogueira; appellante, José Gomes Cavalcanti; appellado, o juizo; appellante, o juizo; appellados, José Luiz, e Francisco, escravos; appellante, Joaquim Leonel de Alencar; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellada Maria da Conceição e outro; appellante, o juiz; appellado, João Gomes da Silva; appellante, Estevão de Barros Pimentel; appellado, o juizo; appellante, o juizo; appellado, José Luiz Ferreira; appellante, o juizo; appellado, Galdino Ferreira de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife:—Appellante, o consul de Portugal; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos; appellante, Bernardino José Leitão, appellado, Manoel Gonçalves Ferreira.

REVISTA CIVEL.

Recorrente, Ricardo Grenhalgd, recorrida, Emilia Rita.

REVISTA CRIME.

Appellante, Leonardo Nunes da Costa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, João Camillo de Araujo; appellado Eleuterio José de Jesus e outros.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos.—Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Aggravante, Domiciano, por seu curador; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante, Vicente Joaquim Pereira Maia; aggravado o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Limoeiro—Appellante, o juizo; appellado, Galdino Ferreira da Silva

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Victoria.—Appellante, Eleuterio de Barros Pimentel; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Aréa—Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Castro.

Do jury do Pilar.—Appellante, Antonio Joaquim Silveira; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Alagôas.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Souza.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Iguarassú,—Appellante, Manoel Pilar da Vera Cruz; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de Ipojuca.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim da Conceição.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 da tarde.

COMMERCIO.

The Alliance British Foreign.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.

Capital £ 5,000:000

Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schamettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MAIO. DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Couros—seccos salgados 643 rs. por kilo

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d., e do banco 24 3/8 d. por 1$000.

Cambio—sobre o Havre pagavel em Paris a 90 d/v 390 rs. por franco.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 397 rs. por franco.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 118 0/0 de premio, hontem e hoje.

Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

F. J. Pinto, Presidente.
Dubourcq, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17 . . . . 679:906$170

Idem do dia 18 . . . . [illegible]

Descarregam hoje 20 de maio de 1872.

Patacho inglez—*Maria Block*—mercadorias.
Brigue francez—*St Pierre*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Adelia*—vinho.
Lugar inglez—*Fred E. Scammelle*—mercadorias.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Barca portugueza—*Imperial*—idem.
Lugar hollandez—*Spes Bona*—[illegible].
Barca ingleza—*Witch of the Wave*—[illegible].

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	9:070$128
Idem do dia 18	565$[illegible]
	9:635$998
Volumes sahidos com fazenda	127
Idem idem com generos diversos	210
Somma	337

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 20 A 25 MAIO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	715
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	164
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	8$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$436
Couros de boi, seccos salgados		636
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa		784
Idem seccos		2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	270
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 18 de maio de 1872.

O 1.º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.

O 2.º conferente—Cicero Brasileiro de Mello.

Approvo. — Alfandega, 18 de maio de 1872— O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme.—O 2.º escripturario, *José Affonso dos Santos Bastos.*

Despachos de exportação no dia 17 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Saphira*, para o Porto, carregaram: Keller & C. 100 saccas com 12,241 kilos de algodão; A. da C. Moreira 9 quartos com 312 kilos de assucar branco; L. J. da Silva Guimarães 80 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; T. de A. Fonseca & Successores 309 saccos com 28,430 kilos de farinha de mandioca; Adolpho Cordeiro 2 caixões 40 latas de doce de goiaba em massa com 80 kilos.

— No vapor inglez *Zembra*, para Liverpool, carregaram: Balthar Oliveira & C. 96 saccas com 7,039 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 100 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Ariel*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 519 saccas com 38,447 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Hebe*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 70 saccas com 5,157 kilos de algodão.

— No navio allemão *Emanuel*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 3,061 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Almuth Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram: F. Carneiro & C. 80 meias barricas com 3,010 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Eleanor Gracie*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho [illegible] [illegible]: F. M. Maury [illegible] saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez [illegible], para Lisboa, carregaram: [illegible] 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. R. Pinto Guimarães 713 couros seccos com 8,516 kilos; Silva & Alves 100 ditos com 1,200 kilos; E. R. Rabello & C. 575 ditos com 6,900 ditos.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *N. S. dos Navegantes*, para o Aracaty, carregou: Jeronymo Bruno 2 barricas com 198 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregou: L. J. da Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Olinda*, para o Pará, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 260 barricas com 24,586 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	35:027$793
Idem do dia 18	2:190$939
	37:218$732

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	58:123$703
Idem do dia 18	7:108$862
	65:231$565

PRAÇA DO RECIFE

18 DE MAIO DE 1872, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios—Sobre Londres effectuaram-se transacções particulares de 24 3/8 a 24 1/2 e bancarias a 24 3/8 d. por 1$ sobre Paris a 385 rs. por fr. e 400 a 3/v; sobre Hamburgo a 747 por M/B, e sobre Lisbôa de 116 a 118 % e 123 a 3/v. Sendo o total dos saques realisados para a Europa na semana finda de £ 150,000.

Algodão—O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 11$000 a 11$400, e o de Maceió e Parahyba, posto á bordo, a 11$500 por arroba ou 15 kilos.

Assucar.—O mascavado purgado negociou-se de 2$750 a 3$000, e o bruto de 2$300 a 2$550 e por arroba.

Aguardente. — Vendeu-se de 68$ a 70$ por pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se a 246 rs. por libra.

Arroz.—O pilado da India regulou a 2$450 por arroba.

Azeite-doce—O de Lisboa negociou se a 2$300 por galão.

Bacalhão.—Idem de 14$ a 16$ por barrica. Ficando em deposito cerca de 8$500 baricas, inclusive um carregamento chegado hoje.

Batatas—Idem de 2$500 por arroba.

Bolachinhas.—Vendeu-se a 5$000 por barriquinha.

Café.—Idem de 8$500 a 9$ por arroba.

Chá.—Regulou de 1$500 a 2$600 por libra.

Cerveja.—Idem de 4$500 a 7$500 por duzia de garrafas ou botijas.

Louça—A ingleza negociou-se de 400 a 420 rs %. de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 600 réis e a franceza a 580 réis por libra.

Massas.—Idem a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Negociou-se a 1$900 por galão.

Passas.—Idem a 5$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos regularam de 2$ a 2$200 cada um e o prato a 600 rs. por libra.

Sabão.—O inglez continúa inalteravel a 170 rs. por libra.

Toucinho. — O de Lisbôa vendeu-se a 9$000 por arroba.

Vinagre.—O de Portugal negociou-se de 110$ a 120$ por pipa.

Vinhos.—O de Lisboa regulou de 200$ a 220$ e o de outros paizes de 190$ a 200$ por pipa.

Velas.—As de composição regulou o maço de seis em libra a 560 réis.

Descontos.—O rebate de letras fez-se a 9 % ao anno.

Fretes.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool a 3/8 d. e 5 %. á vela, e do de Maceió, a 1/2 d. e 5 % idem. Do assucar, d'aqui para o dito porto, a 30/ e 5 %. a vapor e do da Parahyba para o Canal a 40/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Terra Nova—36 dias, escuna ingleza *Echo*, de 179 toneladas, capitão Richardson, equipagem 8 carga 2,800 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *James Hull*, capitão E. I. Methurst, em lastro.

Parahyba—Patacho inglez *Isabel*, capitão W. Sopp, em lastro.

Liverpool pela Bahia—Vapor inglez *Ariel*, commandante H. Jones, carga algodão, assucar e parte da carga que trouxe da Europa.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga differentes generos.

Observação.

Até o meio dia de 19 não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que no praso de trinta dias contados da data do presente edital, recebe este juizo propostas em carta feixada para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação da escrava de nome Joaquina, preta de idade de setenta e tantos annos pouco mais ou menos, achacada, padecendo de asmatico, avaliada por dez mil réis, a qual escrava vai a praça a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, por pertencer a dita escrava a referida massa, cuja arrematação será feita pela forma que determina o artigo 1.º do decreto numero 1695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 100 rs.=Valha sem sello ex-causa.—Barros de Lacerda.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado á partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente manda fazer publico, que no dia 29 tambem do corrente se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o pedagio da barreira de Morenos, orçado em 1:512$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do presente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado ao meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	390
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó	733$000
Tacaratú	733$000
Bonito	3:627$000
Caruarú	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique	2:750$000

As arrematações, serão feitas por tempo de 1 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873

As pessoas, que se proposerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados:

Olinda	552$000
Rio Formoso	302$000
Limoeiro	337$000
Goianna	651$000
Pao d'Alho	302$000
Palmares	302$000
Iguarassú	214$000
Cabo	293$000
Santo Antão	658$000
Nazareth	450$000
Itambé	363$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do corrente se ha de arrematar perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, avaliado em 67:100$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

Secretaria da presidencia

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa que fica marcado o praso de trinta dias, contados desta data, para, em execução á lei n.º 1029 infra transcripta, serem apresentadas propostas para a construcção de uma ponte que ligue a ilha de Itamaracá ao continente, no logar Itapissuma.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1872.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque

LEI N.º 1029

João José de Oliveira Junqueira do conselho de S. M. O Imperador, fidalgo cavalleiro, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, deputado da assembléa geral legislativa e presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma ponte que ligue a ilha de Itamaracá ao continente, no lugar Itapissuma, sob as seguintes bases,

§ 1.º Privilegio por trinta annos ao contratante para usufruir a dita ponte, cobrando um pedagio regular por uma tabella, feita de accordo com o mesmo contratante e o presidente da provincia.

§ 2.º Entrega da ponte á provincia sem [illegible] dia algum, logo que se finde o previlegio, sendo a ponte entregue em perfeito estado de conservação.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 13 de abril de 1872, 51.º da Independencia e do Imperio.

Joaquim José de Oliveira Fonceca.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o artigo de postura abaixo transcripto, o qual foi approvado provisoriamente pelo Exm. vice presidente da provincia em 2 de agosto do anno passado.

Paço da camara municipal do Recife 15 de maio de 1872.—José Maria Freire Gameiro, pro-presidente.—Augusto G. de Figueiredo, official-maior servindo de secretario.

Postura addicional.

4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 18 de setembro de 1871.

O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere a lei de 25 de outubro de 1831 resolve approvar provisoriamente a postura addicional, abaixo transcripta da camara municipal do Recife, e junta ao seu officio de 2 de agosto ultimo.

Artigo unico. — Fica prohibido lançar-se nas ruas, praças e outros lugares da cidade, lixo ou qualquer substancia que produzam falta de asseio, ou seja prejudicial á saude publica.

Os contraventores pagarão a multa de 2$, e o duplo na reincidencia.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Conforme—Adolpho Lamenha Lins.—Conforme—O official-maior, Augusto Gennino de Figueiredo.

— O Illm. Sr inspector manda fazer publico que fica transferida para o dia 18 do corrente a arrematação da porção de pedra bruta e lavrada que se acha exposta na aria que dá entrada para esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 15 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇOES.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centesimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	96$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	96$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 34	181$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	[illegible]
Idem idem n. 9	225$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 44	123$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	157$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57	2:000$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A	402$000
Terceiro andar, idem	244$000
Segundo andar do de n. 24	402$000
Terceiro andar, idem	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	600$000
Idem n. 3 do Rosarinho	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1872.

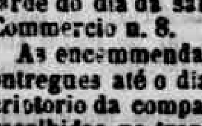
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 23 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Pará* commandante Carpenter, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

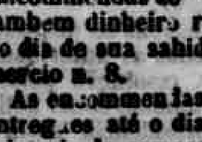
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Bustaquro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor Parahyba seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o patacho Olinda, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Lisboa

O patacho portuguez *Destino* vai sahir breve por ter mais de dous terços de carga; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48-1º.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, capitão Cunha, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DE
20 apolices da companhia Phenix Pernambucana.

HOJE.
Ao meio dia
Na porta da Associação Commercial

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, 20 apolices da companhia Phenix Pernambucana, ao meio dia em ponto, do dia 16 do corrente, em frente á Associação Commercial.

LEILÃO
DE
Um carro americano de 4 rodas para 4 pessoas, coberto, e arreios para 1 cavallo.
Um dito sob tirantes coberto e de 2 rodas com cavallo para o mesmo.

HOJE
A's 10 1|2 horas em ponto.
No largo do Corpo Santo.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILAÕ
DE
Espelhos avariados
Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinto Borges, de 4 caixas com espelhos avariados com a marca S L C, contendo cada caixa 25 duzias, por conta e risco de quem pertencer, tudo existente no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, (outr'ora Cruz.)

LEILAÕ

de porção de barris e meios com manteiga franceza das bem conhecidas marcas PLG, CHF, CHD e TVP.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Tisset frères farão leilão de porção de barris de manteiga franceza das acreditadas e bem conhecidas marcas acima mencionadas, por intervenção do agente Pestana, e para fechar contas, no dia terça-feira 21 do corrente, as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilaõ
DE
Espelhos avariados
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão á requerimento de Joaquim Lopes Machado & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, 2 caixas marca J L M & C n. 90 e 91 com espelhos vindas de Paris pelo navio francez *Santo André*, na ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado ao meio dia no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
Constando de:
Madapolões, algodões, chitas, estoupa, brins, camisas e outras.
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará á leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas avariadas á bordo dos vapores inglezes *Student* e *Claribel*, existentes em seu novo escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta, onde se effectuará o leilão.

Leilão
DE
30 barris com manteiga ingleza.
4 caixas com queijos londrinos.
40 barris com manteiga franceza.
28 caixas com chá.
Terça feira 21 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em lotes á vontade; terça-feira 21 do corrente, as 11 horas da manhãa, na porta do Annes.

LEILÃO
DE
Um excellente prédio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 74.
Quarta-feira 22 do corrente
AS 12 HORAS DA MANHÃA
Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 53

O agente Oliveira venderá em leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, o indicado prédio que acha se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, podendo servir para um lindo estabelecimento de molhados, ou outro qualquer ramo de negocio, por ter um excellente pavimento terreo e pela posição em que se acha; os Srs. pretendentes podem desde já dirigirem-se ao referido preposto que dará todas as informações necessarias, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde no escriptorio do agente Oliveira: sito na rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora Cruz).

Agencia de leilões

O agente Pinto mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38, para a sala da frente do 1º andar do sobrado da mesma rua n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

LEILÃO

de 875 barricas, meias ditas, terços e quartos ditas, parte abatidas e parte promptas, rodas do Porto, bancos, plainas, pedras de amolar torno, perverdoras, compaços, torquezas, serras, enxós e outros muitos artigos proprios para tanoeiro.

Quarta-feira 22 do corrente
As 12 horas da manhãa.

O preposto do agente Oliveira fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, com annuencia do Sr. Chanceller encarregado do consulado de Portugal, do espolio do finado subdito portuguez Antonio Gonçalves de Aguiar. O leilão principiará as 12 horas da manhãa em ponto no dito estabelecimento em que se acham todos os artigos acima, sito á rua do Apollo n. 31.

Leilão
DE
90 barris com potassa nova americana propria para refinar assucar.
2 balanças americanas para pesar couros, podendo pesar até 2500 libras; sendo 1 nova e 1 já usada.
Uma porção de chaminés para candieiros.
Uma porção de coleiras para burros.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores; dos objectos acima declarados, no dia 25 de maio, ás 11 horas do dia, no caes 22 de Novembro, armazem n. 2, por baixo do gabinete portuguez.

LEILAÕ
DE
Objectos de ourivesaria cristofles, constando de ricos faqueiros, salva, castiçaes, palmatorias, galbiteiros, quebra-nós, colheres, garfos, facas, trinchantes, serviços para chá, cestas para pão e fructas, licoreiros, verdeaux e outros muitos objectos que estarão ao exame dos compradores no dia do leilão.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O representante do ourivesario cristofle, tendo de retirar-se para o Rio de janeiro, no proximo vapor, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os objectos acima descriptos, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 2, outr'ora Pavilhão da Aurora.

Principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um sobrado de dous andares junto a igreja do Pilar, com bastantes commodos para grande familia, é por preço commodo: a tratar na rua Nova, loja n. 8.

Tributo de gratidão.

O abaixo assignado faltaria ao mais sagrado dever se deixasse de vir como vem por meio da imprensa agradecer pelo modo mais solemne o favor de grande valia que acaba de receber do Illm. Sr. Dr. Manoel de Barros Barretto, pois que a causa de não estar hoje reduzido a cinzas o estabelecimento de taverna que o abaixo assignado possue á rua da União n. 7 é devida ao Illm. Sr. Dr. Barros Barretto, que com a melhor boa vontade e guiado pelos dictames de seu benefico coração, não poupou exforços pessoaes, nem os serviços de seus escravos para apagar o incendio que se manifestara no referido estabelecimento ás duas horas da noute de segunda para terça-feira da presente semana. A taes horas foi o abaixo assignado accordado em casa de sua residencia á rua da Aurora por uma escrava do Illm. Sr. Dr. Barros Barretto, dizendo-lhe de ordem deste que dentro de seu estabelecimento havia fogo. Para alli correu immediatamente o abaixo assignado com seus cocheiros, e já ahi encontrou o dito senhor com os seus escravos á espera que fossem abertas as portas do estabelecimento, o que feito verificou-se que o fogo lavrava com intensidade no interior, havendo já consumido uma pipa com uma porção de agua-ardente, diversos generos e parte da armação, mas foram taes os esforços do Illm. Sr. Dr. Barros Barretto com seus escravos que, no espaço de uma hora pouco mais ou menos achava-se o fogo extincto, e então verificou-se que no telhado existia um rombo pelo qual haviam penetrado os larapios que desceram por uma corda para roubar o estabelecimento, mas, que não encontrando dinheiro, nem lhes sendo facil a sahida por encontrarem todas as portas fechadas por fora com boas chaves,, arrombaram uma janella que deita para o quintal, e por ella se evadiram sahindo pela estação de Olinda ateando fogo ao estabelecimento antes de sua retirada como que em desabafo de não poderem conseguir o seu intento, e ser-lhes necessario para sua fuga arrombar a referida janella. Se por um lado a mais requintada malvadeza guiou taes larapios a commetter um crime desta ordem, por outro lado encontrou o abaixo assignado na pessoa do Illm. Sr. Dr. Manoel de Barros Barretto sómente bondade, auxilio e protecção para o livrar do imminente prejuizo que soffreria infallivelmente com a perda total do estabelecimento, além da perda da propriedade que tambem soffria o seu proprietario, ou o seguro, ao passo que o abaixo assignado apenas calcula o prejuizo que soffreu em 800$000 réis mais ou menos. O abaixo assignado não tinha nem tem o seu estabelecimento no seguro, e nem deve á praça cousa alguma, pelo que está livre de qualquer máo juizo a seu respeito.

A policia compete empregar as mais energicas providencias para descobrir os autores de tão nefando crime, ao passo que ao abaixo assignado compete sómente agradecer como agradece do intimo do seu coração ao Illm. Sr. Dr. Barros Barretto os beneficios que acaba de prestar-lhe, os quaes já mais serão esquecidos em tempo algum.

Recife 15 de maio de 1872.

Domingos Alves da Costa.

Attençaõ

Uma senhora solteira de maior idade, vivendo honestamente, deseja morar com outra senhora solteira ou viuva que tambem viva honestamente pagando metade do aluguel da casa, sendo no bairro do Recife, ou Santo Antonio: quem quizer annuncie a sua morada para ser procurada.

Escravas fugidas

Fugiram na madrugada do dia 16 do corrente, da casa de seus senhores, as escravas, Josepha, baixa, cheia do corpo, desdentada, meia fula e com as pontas dos dedos grossas em consequencia de unheiros; e Claudina, moça, esbelta, collo levantado, dentuça, e secca; ambas naturaes da provincia de Alagôas: quem as encontrar leve-as ao Caldeireiro, casa de Manoel da S. Maia e José de Seixas, propriedade de Manoel Corrêa á roda, ou á rua da Praia n. 31, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, no largo da Penha n. 12.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados, faz publica a seguinte disposição dos estatutos desta casa:

« Art. 15. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2118 com 300$000, um meio n. 2066 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda (4ª), que se extrahirá segunda-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Gratificação.

Desappareceu á dous para tres mezes, do sitio Rosarinho, estrada do mesmo nome, um preto escravo, velho, estatura regular, magro, pés enchados, de nome Manoel Luiz, trajando camisa encarnada, calça preta, chapéo velho de feltro preto. Este preto foi escravo do engenho Morojosinho em Pão d'Alho: pede-se a quem o encontrar que leve ao lugar indicado, Rosarinho.

Quem tiver

um molequinho para alugar, que sirva para recados, dirija se á rua do Queimado n. 92, que se dirá quem precisa.

Urgentissimo

Deseja saber quem são nesta cidade os correspondentes dos senhores abaixo mencionados, porque se lhes deseja fallar sobre negocio de interesse:

Joaquim Jorge Figueira da Silva, em Goyanna.
José Alves Pereira, em Gravatá.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bizerros.
Christovão Bizerra de Menezes, em Bonito.
Dr. Antonio Epaminonda de Barros Correia, em Caruarú.
Coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Vigario Pedro da Purificação Paes e Paiva, em Aguas-Bellas.
Marcolino Antonio Xavier, em Ingazeira.
Rodopiano Florencio de C. Columby, no Brejo.
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em Cimbres.
Sebastião N. Accioli Lins, em Rio Formoso.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Em vista da communicação que me foi feita pela commissão nomeada para dar parecer sobre o relatorio e contas apresentadas pela directoria desta companhia, designo o dia 20 do corrente para ser lido o mesmo parecer, e convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral nesse dia, ás 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

Recife 14 de maio de 1872.

O 1º secretario, servindo de presidente
Francisco do Rego Baptista.

No Caso de chegar o vapor francez na seguanda-feira pela manhãa, ficará á sessão para as 4 1|2 horas da tarde

Rego Baptista.

Pernambuco Street Railway & C.

De hoje em diante os carros da linha de Santo Amaro passarão pela ponte da Boa-vista, em lugar da ponte de Santa Isabel.

Fica supprimido o carro —Estação de Olinda.—

Escriptorio da companhia, 16 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whiman.

— Os senhores que estão devendo alugueis de carros na cocheira de Vieira & C. na rua Nova n. 59, tenham a bondade de virem ou mandarem pagar seus debitos, e isto para evitar de serem chamados nominalmente por esta folha.

Irmandade
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido a todos os irmãos desta irmandade para sessão da mesa geral no dia quarta feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para continuação da discussão do novo compromisso.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 18 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias, e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

... na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

Christovão G. America
... carta no escriptorio de E. R. Rabello & C.

— Precisa-se de trabalhadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sᵗᵒ. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

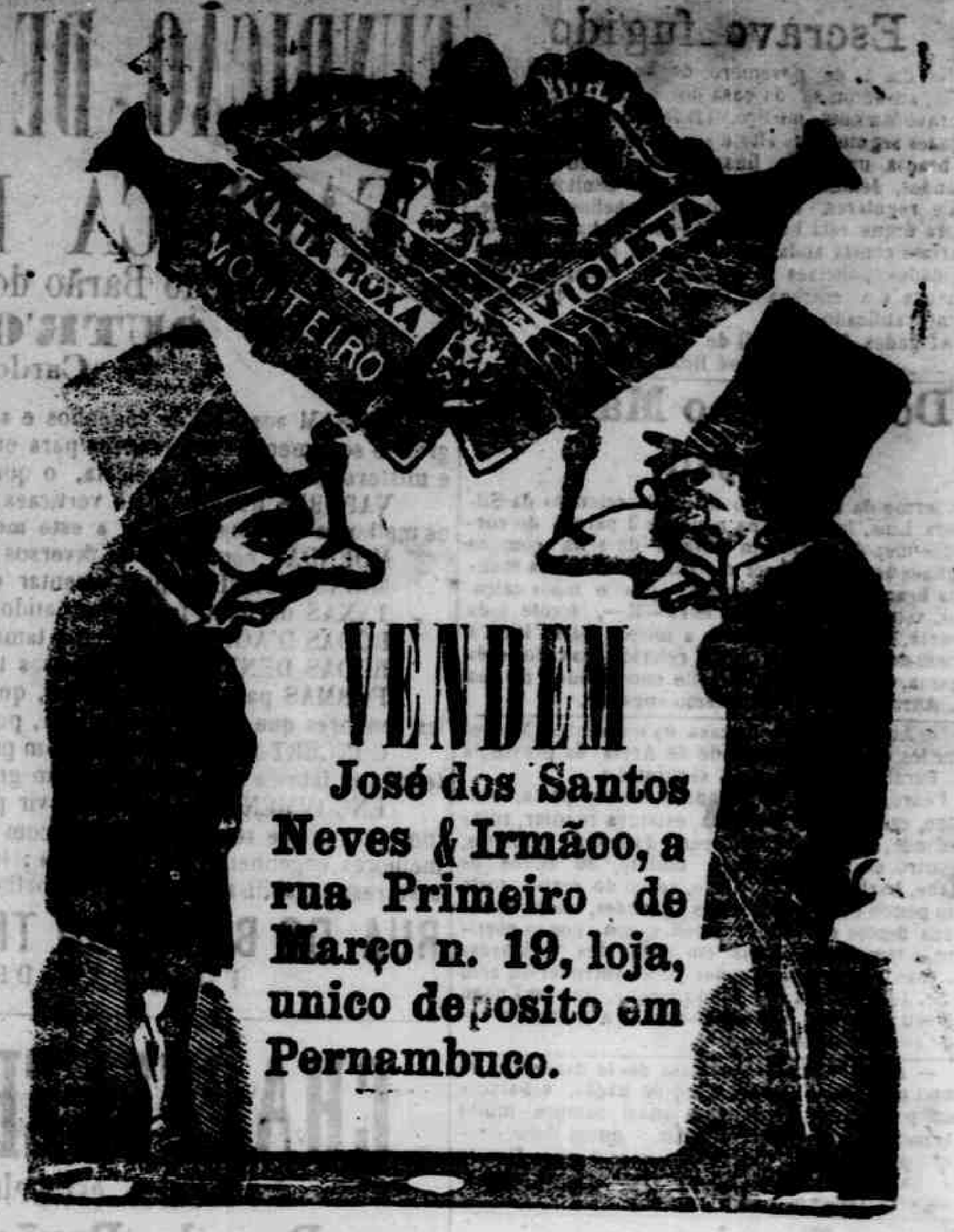
Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu &
Rua Larga do Rosario 42



... nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado com as extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professoras dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e moguocus tureiras de mogno, sanitarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mestiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes da frente perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçanassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Ausentaram-se da casa de seu senhor Manoel Guedes de Moura da cidade de Areia da provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Pedro, de idade de 26 annos, de cor preta, solteiro, crioulo, pouca barba, estatura regular, rosto redondo, olhos grandes, dentes da frente perfeitos, e outro de nome Miguel, mulato, 36 annos de idade, barba serrada, baixo, secco do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes, falto de alguns dentes na frente, cabellos um pouco corridos, e tem uma cicatriz em uma das munhecas da mão: quem os prender póde entender-se com o Sr. José Mariano de Albuquerque, que será pago de seu trabalho, e recommenda-se a captura a todas as autoridades policiaes.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Escravos fugidos

Fugiram no dia 23 de outubro do anno passado, do engenho Poço-Redondo, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

João, mulato, falla bastante descançada, altura regular, peitos cabelludos, cabellos crespos e compridos, barbas cerradas e crespas, sendo mais longa no cavainhac, olhos pardos, vistas baixas, representa 25 a 30 annos, rosto liso e bem tirado, bem feito de corpo, espadeudo, tem os dedos minimos dos pés sobre o immediato pernas e braços grossos e cabelludos e mui ladino, levou chapéo de couro e surrão ao hombro; este escravo declarou em Ouricury que seguia para Jaicós, Picos, cidade de Oeiras e Therezina, provincia do Piauhy.

José Bezerra, cabra escuro, 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba e só no cavainhac, rosto descarnado, cabellos carapinhos e baixos, braços cheios e veias salientes, espadaudo, costuma a embreagar-se e mastigar fumo, mentiroso, ladino. O João foi do Ouricury, do coronel Agustinho C. de Mello, e esteve empregado como vaqueiro no Pajeú, villa de Flores, lugar Bom Conselho, onde já foi visto, depois da fuga, endagando pelo estado de Flores. O abaixo assignado já escreveu recommendando o escravo José Bezerra ao delegado e subdelegado e inspector do lugar certão Villa de S. João, e offerece pela apprehensão deste a quantia de 100$, sendo portador das cartas o Sr. Manoel Baptista Cabral, a quem poderá as autoridades do lugar entregar dito escravo, pessoa com quem contratei; e faz recommendado que dito escravo está no lugar Baraco, certão, e julga o João seguir para o Ouricury ou villa de Flores, ou Bom Conselho, e talvez outros certões; pede as autoridades destes lugares e de mais certões a apprehensão de dito escravo, e offerece 600$, entregando-o no engenho Bella-Rosa, sito na freguezia da Luz, comarca de Pão d'Alho, e no mesmo engenho o José Bezerra.

Do mesmo engenho acima, comarca de Goyanna, no dia 5 deste corrente mez de maio, fugio o escravo Simplicio, preto, altura baixa, cabellos carapinhos e curtos, secco do corpo, regula 25 a 30 annos, rosto liso e descarnado, não é feio, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, ligeiro no andar, tem uma cicatriz na barriga, tocador de guitarra, dançador, levou chapéo de couro e trouxa ao hombro, foi para o certão em procura dos outros quem o apprehender e levar ao engenho Bella-Rosa, freguezia da Luz, comarca de Pão d'Alho, será recompensado com a quantia de 300$.

Do mesmo engenho fugio tambem no dia 4 de setembro do anno de 1868, a escrava Rita, mulata, regula 40 annos, cabellos crespos e compridos, rosto encorcovado, falla ligeira, falta de dentes na frente, não é feia, geitosa, cose bem, engomma soffrivel, peitos sahidos, espigada do corpo, tem generos forros que a trouxe para o Recife: quem apprehender e leva-la ao engenho Bella-Rosa será recompensado com a quantia de 300$.

João Xavier Carneiro da Cunha.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola, na rua do Imperador n. 14, segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

— José de Hollanda Cavalcante faz sciente ao publico que havendo quem tenha nome igual ao seu, resolveu d'ora em diante se assignar por José de Hollanda de Albuquerque Andrade.

— Aluga-se o sobrado do largo da Soledade defronte do chafariz, com boa casa de vivenda, grande sitio com casa de banho, tanque para lavar roupa, cocheira, etc.: a tratar com J. José de Carvalho Moraes, rua do Commercio n. 32, 2º andar, entrada pela rua do Torres.

Caixeiro para botica

Precisa-se de um com bastante pratica pharmaceutica: carta fechada com as iniciaes ZZZ ao escriptorio desta typographia.

AVISO

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38 para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 43 da mesma rua, entrada pelo becco da Lingueta onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e desta hora em diante em casa de sua residencia rua dos Guararapes n. 76.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços rasoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem connecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

Rua do Barão da Victoria n. 16

A este estabelecimento acabam de chegar os lindos chapéos a ingleza, de aba larga para meninas artigo que só se encontra neste estabelecimento; recebemos tambem bonitas chapelinas de veludo grande phantasia, chapéos de gase fazenda de novidade, chapéos de veludo e de palha enfeitados a capricho; recebemos tambem beija flores naturaes proprios para penteados e véos grandes para chapéos ultima moda. Portanto, convidamos as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento que se acha perfeitamente sortido.

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar-se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

— Precisa-se de uma mulher limpa, sadia e de bons costumes, para ama secca de uma criança de 11 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 1, das 9 horas da manhãa em diante.

— Acha-se fugida desde o mez de fevereiro a preta crioula Paula, escrava de madame R. Adour Esta preta é alta, magra, e teve bexigas á pouco: pede-se ás autoridades policiaes que a prendam

— Roubaram no dia 15 do corrente do engenho Flor do Dia, estação do Ribeirão, um cavallo pedrez escuro, gordo e novo, não tem andares e é muito ardigo, tem o seguinte ferro no quarto direito M: quem delle der noticia ou o levar ao engenho acima, será generosamente recompensado.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Previne-se

Manoel Eduviges da Silva previne a quem interessar possa, que os bens do finado Pedro José de Freitas, de quem é herdeira Gertrudes Germana Passos, estão sujeitos ao pagamento da quantia de 1:800$ de que elle era devedor o mesmo Pedro, por titulos de letra e hypotheca, pelo que está sendo demandada a dita herdeira, que procura venda para aquelles bens.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de lindo gosto.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Iustiniano José da Costa.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amasiados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

A. A. GYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do ligado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

FEITOR

Na rua do Imperador n. 38, segundo andar, precisa-se de um bom feitor para tratar de um pequeno sitio.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

300$000.

Da-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo: Fiel mulato, côr feia e palida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia, da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao emgenho Maçanassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

Attenção

— C. Passo & Irmão pedem a todos os seus devedores, tanto do hotel do Monteiro como do de Beberibe, que liquidem suas contas quanto antes, do contrario se botarão seus nomes neste jornal, afim de que se lembrem de pagar, pois é abusar de muita paciencia e bondade; quanto a maior parte das contas são de anno, anno e meio e dous annos.

— Os senhores que estão indebito com o abaixo assignado, tenham a bondade de virem ou mandarem saldar suas contas na rua Nova n. 57 com a maior presteza, isto para evitar de serem chamados nominalmente por esta folha.

Antonio Domingos Pinto.

— Fugio do engenho Sapucaia, em Beberibe, a 23 do corrente mez, o escravo Geraldo, bem preto, alto, 24 annos, cabellos carapinhos, um pouco gago, natural do Ceará, ha pouco mais de um anno que está em Pernambuco, onde só conhece a cidade do Recife e os arrabaldes de Beberibe, onde mora: roga-se a sua captura, mediante a recompensa de estylo.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

José Bernardo Ventura e sua mulher, profundamente gratos a confraria da igreja da Santa Cruz, pela caridosa maneira com que se prestaram ao enterro de sua innocente filha Maria, faltariam a um sagrado dever de gratidão, se não lhe testemunhassem publicamente o seu eterno reconhecimento, com especialidade ao Illm. Sr. tenente Manoel Domingos da Silva Junior, actual thesoureiro e digno provedor eleito.

O Dr. Vicente Pereira do Rego e sua familia convidam os parentes da sua prezadissima comadre D. Nympha de Mello Accioly da Fonseca, e a todas as pessoas de sua amizade para assistirem ao santo sacrificio da missa, que pelo eterno repouso de sua alma tencionam os annunciantes fazer celebrar na capella do collegio de S. Francisco Xavier, no setimo dia do passamento daquella fallecida, segunda feira 20 do corrente as 7 horas da manhãa.

José Guilherme de Moura e Silva pungido da mais acerba dor pela morte do seu muito prezado amigo o major Francisco de Gouveia e Souza, fallecido em Rio-Formoso, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que pela sua alma manda resar na igreja da Santa Cruz, quarta-feira 22 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:

Antonio Jacintho Borges.

Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

Augusto Hygino de Miranda

GABINETE MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa: a rua Nova n. 45.

— Guilherme José Ferreira, retira-se para Lisbôa a tratar de sua saúde ficando na gerencia de seu estabelecimento, o seu antigo caixeiro e hoje interessado Bernardo Antonio da Motta e por seus procuradores em 1º lugar ao Sr. Antonio Lopes Braga e em 2º ao Sr. Francisco José Gomes. Recife, 17 de maio de 1872.

Guilherme José Ferreira.

AVISO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, aos seus amigos e conhecidos, que se não responsabilisa por qualquer quantia que em seu nome for pedida, por lhe constar que alguem o tem feito usando de estrategia. Recife 16 de maio de 1872.

Antonio Francisco Martins de Miranda.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Hotel da Independencia

Rua do Imperador n. 32

Precisa-se um bom cozinheiro; paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 218.

— Perdeu-se na noite de sabbado 11 do corrente n'um dos wagões da estrada de ferro do Caxangá, no trem que dalli desceu as 11 horas da noite, uma flauta de ebano com 8 chaves, tendo no pedaço superior uma chapa de prata: quem a achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Marquez de Olinda n. 4, 4º andar.

Aluga-se

a casa terrea que foi do finado Ignacio José da Luz, no pateo da Paz nos Afogados, com duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, corredor ao lado e quintal até a maré: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, ou na rua do Imperador n. 54, 1º andar.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio corrente o preto crioulo, de nome Alfredo, representa ter 30 a 40 annos, estatura alta e magro, é perfeito cozinheiro e foi escravo da firma Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Basto; consta andar aqui pela cidade: quem o pegar queira traze lo á rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente um cavallo castanho muito magro e castrado, sem marca de ferro, tinha uma pequena ferida no lugar do sellim, e só tinha uma marca de cabellos brancos na testa: quem delle tiver noticia se servirá avisar nos Coelhos, casa n. 20, que será gratificado.

Attenção

Uma pessoa vinda do matto precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender, dirija-se a mesma rua n. 82.

Aluga-se

um sitio na estrada de Beberibe, logo ao sahir da Estrada Nova, e perto da estação do Fundão; tem bastante terreno para plantar, diversas fructeiras, casa, estribaria e cacimba: a tratar a rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, ou a rua do Imperador n. 54, 1º andar.

— Aluga-se dous armazens com bastante commodo no caes do Ramos: á tratar na rua do Cabugá n. 6, loja.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe, para uma pessoa: na rua de Aguas verdes n. 30, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, agradando paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

AMA Precisa-se de uma na rua da Praia n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 31, armazem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28

Na rua Direita n. 45, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

AMAS Precisa-se de duas amas sendo uma para cozinhar e outra de leite, sem filho: na rua do Visconde de Goyanna n. 29

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar: á tratar á rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

Ama de leite

Precisa se de uma ama, que não tenha filho: na rua do Sebo n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigode e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Afogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão, portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, que será extrahida no dia segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.

Joaquim Alves de B.

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas luvas de pellica com botão e de fio de Escocia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Ponte n. 12.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando-elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e ja chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

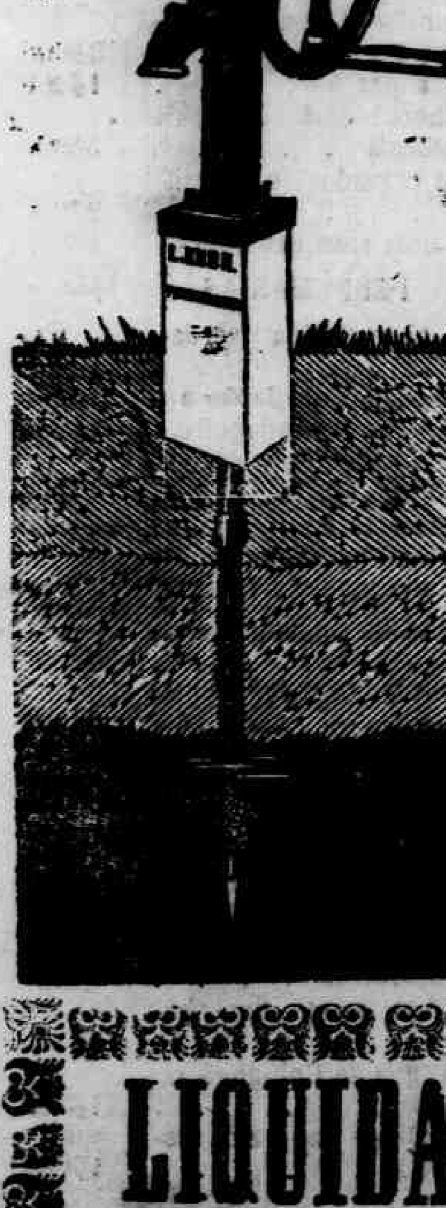
NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45



APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Fugio da rua do Hospicio n. 34, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle der noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Tabatinga de cima, comarca de Nazareth, na noite de 7 do corrente, os seguintes escravos:

Thomaz, mulato, de idade 41 annos, ladino, altura regular, cabellos alguma cousa estirados, rosto barbado, falta de dentes, corpo secco, pernas com marcas de cicatrizes, pés bem feitos e seccos, foi vestido com roupa branca e chapéo de massa parda. José, preto, idade 38 annos, boa altura, cabellos carapinhos, rosto barbado, bom corpo, tem em uma das pernas e n'uma canela uma marca de uma chaga, pés grandes e bem feitos, foi vestido com roupa de algodão branco e esta suja. Alexandre, preto, idade 40 annos, altura e corpo regular, cabellos carapinhos, rosto barbado, falta de dentes, pés seccos e spalhetados, foi vestido com roupa de serviço de campo e chapéo de couro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, dirigindo-se ao seu senhor Joaquim Dias Borba naquelle engenho, onde se gratificará.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

Escravo

Precisa-se de um escravo por aluguel para o serviço externo de padaria, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de — Bouquet das Damas — um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem a grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhã ás 8 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda — Castanhão — no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca — Batão.

Pernambuco Street Railway & C.

Desde hoje principiarão os carros de tarde da linha da Passagem, a partir de 8 em 8 minutos, as 2 e 38, continuando até as 5 e 14, sendo depois dessa hora de 16 em 16 minutos.

Recife, 18 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whitman.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no côrte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Diarios

Compram-se diarios na rua da Imperatriz n. 64.

— Precisa-se comprar um papagaio que seja bonito e bom fallador, não se olha a preço: na rua Nova, hoje Barão da Victoria, n. 11.

— Compra-se um sobrado de um andar que seja ou na freguezia de Santo Antonio ou na de S. José, e tambem se faz uma permuta por um sobrado de dous andares: a pessoa que pretender o dito negocio dirija-se ao pateo do Carmo n. 16, 2º andar, que achará com quem tratar.

Compra-se

Na rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar, precisa se comprar uma volta de perolas, com cruz ou brilhantes, já usada.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem engomar para familia de duas pessoas, paga-se bem se agradar: rua do Apollo n. 4.

VENDAS.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 50, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deus n. 7.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uramias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Pavões.

Vendem-se dous casaes de pavões, mansos e bonitos: á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se uma armação de amarello, propria para loja de fazendas: a tratar na rua da Madre de Deos n. 9.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

CAL.

Cal a mais nova que ha no mercado vindo pelo ultimo vapor entrado em 10 do corrente mez de maio, e vende-se mais barato que em outra parte: na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa de primeira safra, sito á margem do rio Pirangy Grande no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una 3 leguas por onde tem de passar a estrada do governo mcente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, cana e tendo excellentes terras para plantações, mattas virgens e bom cercado com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tirou se o nivel para a edificação da obra, quem pretender dirija se a Magalhães Mendes & C. na rua Direita n. 57 ou ao referido engenho, que achara com quem tratar.

Ramalho Ortigão — Eça de Queiroz

AS FARPAS

Fastos da peregrinação de S. M. o Imperador do Brasil pela Europa. Edição brasileira, com um prologo 600 rs.

Escripta em estylo picante e mordaz este livrinho torna-se recommendavel aos brasileiros-portuguezes e brasileiros-portuguezes.

Vende-se nas principaes livrarias desta cidade

Engenho.

Vende se ou arrenda-se por 9 annos o engenho Barra de Floresta na freguezia do Bonito, distante 4 leguas da estação de Agua-preta, é d'agua, está bem montado de obras todas novas, boa moenda e varzeas, e excellente roda d'agua, distilação com alambique de cobre tambem novo, boas terras de plantação para 3,000 pães de assucar annuaes, mattas para derrubar, e cercado para refazer crescido numero de animaes: para informar, á rua Augusta n. 280, e para tratar no mesmo engenho.

Colla superior.

Por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C.

Salitre e barbante

O 52 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 52.

Meias rôxo-rosaceo

Proprias para conegos.

Rape

FINO PRINCEZA E PRINCEPE ALBERTO

Vendem-se na loja da viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C., rua Primeiro de Março n. 5.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 30 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160, abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madaleue a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a halão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 300 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 30 A.

Vende-se

terrenos no Arraial enfrente a estrada de ferro junto a estação: a tratar com Zumba Medeiros no mesmo lugar.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Bority, acima da estação de Una quatro leguas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita mata. Vende se tambem commodamente a safra criada, avaliada em perto de 2,000 pães: a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Escravos.

Estão á venda em Santo Antão no dia 24 deste corrente mez: quem pretender dirija se aquelle lugar.

PECHINCHA
Chitas avariadas a 160 e 200 o covado
Rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores ou escravos, o sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua Thomé de Souza outr'ora rua da Lingueta.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos de Suerdieck da Bahia, na excepção de Cunha & Moura: vende-se de todas as marcas, por preços tabelecidos e em porção de 3,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avila á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rolas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 43, loja.

Aço de Milão
de superior qualidade
Vende se
em casa de Rabe Schmettau & C.: praça do Corpo Santo n. 43.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio á NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizem não com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio á NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enicativos e porque? por não chegarem á NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos: quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não irem á NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Attenção ! Attenção ! Attenção !

Liquidação importante !
RUA DA MADRE DEUS N. 9.

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãas, meias, chapéos de sol, brins, roupa feita, e muitos artigos que pela sua diversidade torna-se enfadonho mencionar. Preços por menos 30 0/0 do seu valor, garante-se a boa qualidade da fazenda.

CALÇADOS
da terra.

Vende-se a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

MACHINAS PARA LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que ja recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas festa ver expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia do tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em bolões N. 97.
Balanças horizontaes para uma de leitão.
Camas de ferro com colxão de molla propria para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

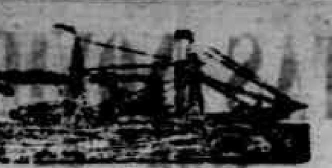
— Vende-se uma saccada de pedra de Lisboa para varanda: á rua da Cruz n. 25, armazem.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho: a tratar á rua do Cabugá n. 2 D, a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

Candieiros para gaz

Vende-se todos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 61, escriptorio da empreza do gaz.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica, cordovão vaquela e panno, duraque com biqueira de vernis, pellica com biqueira de verniz, bizarro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Poiak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de vernis com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes ou bordados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricios, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura armada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengalas de luxo.
Chicotes e bengalas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janelas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de damas, domino, tapatica e da gloria.
Campainhas de mezes para chamar criados.
Realejos, accordions, violões e outros para os meninas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Grânulos de phosphato de cal de Mentel

Medicamento [illegible] diarrhéas cronicas e diabetes [illegible] excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agrião do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios, como phthisica, bronchites, asthma, [illegible] e a sua applicação com optimo resultado [illegible].

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Emplastro do homem pobre

Este emplastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infalivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL.

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, [illegible] com preparos para costuras, tendo [illegible] tampas, e por baratos preços, á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muito finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo [illegible] superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Hygienica, dito	1$000
Dito baboso, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachopainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e cáes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e vara para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica ella onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um galheaux de la reine, um manpolh, um poding, um bolo fino, um pudim de leite e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em caldo nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolachinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo approximado

SO INDO PESSOALMENTE

á confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 21.

Toma-se bem a cautela de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja

DO

PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . .	640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. .	1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . .	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e.	2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	

PARA HOMENS,

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.

Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linhos .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a . . .	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . .	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

[illegible] 2$500

No loja do [illegible] saias brancas a babados [illegible] até cima e [illegible] pequena roda, [illegible] perfeita saia, e pelo [illegible] ha nada mais barato, na loja [illegible] Imperatriz n. 60 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande quantidade de paletots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 60.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 60.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Faterne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 48.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e crayos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfestadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SÓ NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

SA' LEITÃO, FONCECA & C.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vacca e garrote

Vende-se uma vacca nova e um garrote de bôa raça; quem pretender comprar póde ver no sitio em frente á estrada dos Remedios, no Magdalena, onde finda a linha dos bondes: a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocna a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C. Royer Guillet & C. Martel fréres de Velros.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

A HEROINA POR EXCELLENCIA

OU

NOVO MEZ MARIANO.

Approvado pelos

Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.

pelo conego.

Dr. Manoel da Costa Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade

Preço 2$000.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Lenomen freres, vendem libras sterlinas, ouro prata nacional e portuguez.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisado a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . .	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 400, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos,

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

[illegible] SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival em segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capellães do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

um sitio com optima casa, jardim e pomar, encanamento d'agua, e proximo a uma das estações via-ferrea do Caxangá: a tratar no principio Ponte de Uchôa n. 35.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Rua do Duque de Caxias n. 73
ANTIGA DO QUEIMADO

Camisas de linho francezas e inglezas, fazenda de 60$000 a duzia a 48$000.
Ditas inglezas sem collarinho a 4$000.
Ditas com pequeno toque de mofo a 3$ e 3$500.
Ditas para meninos a 2$000
Ditas para senhora a 2$500
Cortes de cassa de côr com 8 varas a 4$000.
Cassas de côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de medinas proprias para baile.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C.

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Piano novo e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc. etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano garantido, da casa Erard, piano de cauda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram experimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem scientes aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar com seu encarregado a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA

Ischia.

(LAMARTINE)

Ao meu illustrado mestre e amigo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

O sol vai de pontar em novos mundos;
Surge a lua nas orlas do horisonte,
E, rasgando da noite as densas trevas,
De um transparente véo cobre-lhe a fronte.

Vêde como ella ondeia nas collinas;
Qual um rio de chamma inunda as plagas,
Dorme nos valles, nos vergeis deslisa
E se derrama na amplidão das vagas.

O seu dubio clarão, na sombra esparso,
Subito azula a escuridão immensa,
E os horisontes que de luz se banham
Nadam nos plainos da solidão extensa.

O oceano, apaixonado destas ribas,
Ao contemplar seus pés, a furia abranda,
E, abraçando estes golphos e estas ilhas,
Refresca as margens co'uma aragem branda.

E' bello acompanhar além a vaga,
Que as praias beija e dellas se despede:
Dir-se-ha o amante, que em delirio aperta
A virgem que resiste, mas que cede.

Doce qual suspirar de infante em sonho,
Um vago som exhala-se nos ares:
E' um écho do céo que encanta o ouvido?
Ou suspiro que anima a terra e os mares?

Qual um seio em volupia sobe, desce,
Renasce, expira a voz melodiosa;
A natureza n'estas noutes vive,
E se queixa tambem de ser ditosa.

Mortal, abre tua alma a taes delicias;
Goza... goza e tu noute peregrina;
A amar a sua sombra te convida
O seu astro no céo a amar te ensina.

Vês um fogo a luzir n'aquelle outeiro?
E' um facho de amor que amor accende;
Alli se inclina a amante qual um lyrio,
E aos passos do seu bem o ouvido prende.

N'uma extase divina que a arrebata,
Eleva o olhar azul que o céo reflecte,
E, percorrendo os dedos no alaúde,
As auras esta musica repete:

« Vem respirar no amor e no silencio
Da noute a suavissima frescura;
Ao longe só alveja a branca vela
Do pobre pescador, que o lar procura.

Desde que alou-se ao mar tua barquinha,
Eu segui o seu curso todo dia,
Assim como tambem do proprio ninho
Segue ao trocaz a pomba fugidia.

Distingui tua voz na voz dos échos,
Quando perto de terra tu vogavas;
E a viração da tarde sussurrando
Transportava-me os cantos que cantavas.

Quando a vaga cresceu, do mar a estrella
Murmurei o teu nome abençoado,
A lampada avivei, e, á minha prece,
Fugio sereno o zephiro alterado.

Tudo agora é repouso, amor é tudo;
Na muda praia vem dormir a ondina;
A flor dorme em sua haste, e a natureza
Sob o docel da noute se reclina.

Um tapete de relva off'rece o valle;
O pampano em festões alli se enrama,
E desfolhando os laranjaes em flores
Meus cabellos o zephiro embalsama.

A' sombra dos jasmins nós cantaremos
Ao reluzir da abobada estrellada
Até que a lua a illuminar Miseno
Desmaia no esplendor da madrugada.

Ella canta e emmudece pouco a pouco
Das notas que o alaude vai tirando
Um suspiro subtil de espaço á espaço
A brisa aos brandos échos vai roubando.

Aquelle que em delirio e chamma ardendo,
N'esta hora de amor, n'esse astro accesa,
Visse o sonho dourado de sua alma
Se encarnar n'uma forma de bellesa.

Aquelle que na relva, ao som das aguas
N'um docel de saphiras, nos retiros,
Em seus joelhos, de uma a outra aurora,
Só fallasse a linguagem dos suspiros;

Aquelle que ao seu halito adorado
Sentisse-lhe a madeixa que balança,
Ou affagar-lhe a palpebra tremente,
Ou rolar lhe na fronte o annel da trança;

Aquelle que, suspensas tendo as horas
Sua alma com o amor aqui prendesse,
Fôra nume ou mortal, se n'estas ribas,
Do fugitivo tempo se esquecesse?

E nós n'estes vergeis sempre risonhos.
Onde escondeu-se o eden dos amores,
Ao som queixoso das quietas vagas
Desse astro lindo aos pallidos fulgores;

Sob este céo de vida e de ventura,
Nestas margens que o olhar vê com transporte
Respiramos o ar de um outro mundo,
Elisa... e inda se diz que existe morte.

Recife, 14 de maio de 1872.

João Baptista Rigueira Costa.

Sobre o passamento de um joven.

(Do inglez, de Thomas Moore)

Vi-te em todo o primor da juventude,
E não pensei que a fria mão da morte
Tão cedo te tocasse e dos teus dias
Ceifasse o tenue fio de tal sorte.

Ainda as feições tuas ostentavam
Aquelle brilho juvenil primeiro.
E a vida nunca pareceu mais bella
Do que no teu sorriso derradeiro.

Como o ribeiro, que resvalla — embora
Sobre aureo leito — calma e humildemente
Inconscio do thesouro que se esconde
Entre a sua diaphana torrente.

Assim, emblema vivo da modestia,
O teu genio seraphico brilhava;
E não tinha valor para os teus olhos
Aquillo que aos mais olhos encantava.

Si nos céos sempre os anjos habitassem,
Não terias deixado lar tão doce;
Nem perdido te houveramos, si acaso
O que amamos, guardar dado nos fosse.

Posto que é muito [illegible] vejamos
E formas mais [illegible] por toda a parte,
Oh! que [illegible] é por certo
Muito menos suave, que lembrar-te.

1870. *Francino Cismontano.*

Os dous cães e a ave de rapina.

Dous cães, a quem consumia
A fome voraz e dura,
Morta rez sem dono um dia
Encontraram na planura,
O que encheu-os de alegria.

Mas em vez de por fartar-se
Comerem logo, piégas!
Entram ambos á ladrar-se,
A' investir-se alli ás cegas,
A morder-se, á devorar-se.

Cada qual mais cavilloso
Para si tudo queria,
E por isso — tão teimoso
Um tal barulho fazia
A' ganir de ambicioso.

Emquanto os dous pleiteiantes
Se encarniçavam na luta
Emquanto assim tão pujantes
N'essa estulida disputa
Devoravam-se embirrantes;

Apanhando os sem cautella
Eis que uma ave de rapina
Vem sorrateira, e aquella
Rez, agarrando, malina!
Se ergue ao ar, vai-se com ella.

Finda alfim a rusga insana
Os cães á preza voltaram;
Porém... oh! sorte tyranna!...
Ambos em branco se acharam,
Não mais que co'a inutil gana.

Ei-los amolando o dente!
Ei-los co'o dente no aço!
Vendo o logro inda recente,
Co'a barriga no espinhaço...
Vão grunhindo inutilmente.

Olha o exemplo, usurario.
Olha o bem, calmo e sisudo.
Que attende-lo é necessario!
Quem pretende ganhar tudo
Todo perde, de ordinario.

1869. *Francino Cismontano.*

Instrucção publica

MEMORIA SOBRE ESSA MATERIA, APRESENTADA PELO MINISTRO BRASILEIRO NA SUISSA

(Conclusão)

Schaffhausen. — Os ordenados variam de 700 a 1,400 francos. A lei deste cantão não falla de mestras, portanto, não faz menção de ordenados para ellas. Depois de quatro annos de serviço os mestres têm direito a um augmento de 40 francos; depois de oito annos 80 francos, e depois de 16 annos mais 200 francos por anno. Os mestres que recebem o maximo são os que dirigem a divisão superior de uma escola de 7 aulas; os da divisão inferior recebem o minimo, isto é, 700 francos. Dentre estes, os que não leccionam no verão só recebem 400 francos annuaes, além das vantagens não pecuniarias de que gozam os seus collegas.

Friburgo. — Minimo do ordenado para os mestres, 400 francos; maximo, 800 francos. Este maximo é concedido: 1°, quando o mestre já tem exercido durante tres annos; 2°, quando o numero dos alumnos é de 50 pelo menos; 3°, se as tres quartas partes dos seus alumnos sabem ler e escrever; 4°, se depois de tres semanas de férias no verão, o mestre abre a escola regular durante 15 dias, ao menos para os mais pequenos; 5°, se a sua conducta não deu lugar a nenhuma queixa; 6°, se elle dá ou offerece dar lições á noite ou aos domingos.

Minimo dos ordenados para as mestras, 400 francos; maximo, 600 francos, quando preenche as seguintes condições: 1°, se já tem tres annos de exercicio; 2°, se o numero das discipulas é de 40 pelo menos; 3°, se as tres quartas partes das alumnas sabem ler e escrever; 4°, se ella dá duas vezes por semana lições de costura.

O art. 75 da lei sobre a instrucção publica, concede a datar do anno de 1830, a favor dos mestres e mestras um supplemento de 50 francos, quando tiverem servido 12 annos, e de 100 francos depois de 25 annos de serviço, ficando este supplemento a cargo do estado. As outras vantagens concedidas pelos municipios consistem em casa decente com os necessarios commodos para um casal, jardim, 100 toezas de terra lavradia, e pelo menos 2 medidas de lenha.

Além disso, estes funccionarios são isentos da taxa militar; e de outras obrigações cantonaes.

Unterwald Obwald. — Os ordenados variam de 500 a 800 francos para os mestres e de 400 a 650 francos para as mestras, além das outras vantagens.

Schwytz — A lei deixa aos municipios a faculdade de fixarem os ordenados. Em geral, variam estes entre 500 e 900 frs.

Glaris. — Os ordenados são de 800 a 1,600 francos conforme as localidades e sua importancia. Não ha mestras neste cantão.

Provimento dos ordenados dos mestres e mestras

Estes ordenados estão a cargo dos municipios nos cantões seguintes; Berna, Friburgo (com excepção acima mencionada, a partir de 1830), Unterwald Obwald e Schwytz, Glaris, Valais, Unterwald-Nidwald e Appenzell-Rhodes Exteriores.

Nos outros cantões, o Estado contribue mais ou menos para estas despezas como adiante se verá.

Grisões. — Só os augmentos de ordenados é que estão a cargo do Estado.

S. Gall. — O orçamento do cantão determina todavia, a quantia de 25,000 francos a repartir entre os municipios pobres.

Basiléa-Campo — O Estado não concede senão 450 francos por mestre. O resto está a cargo dos municipios. O Estado paga só o minimo do ordenado das mestres.

Thurgovia. — Os municipios pobres são subsidiados pelo Estado.

Zurich. — O Estado só tem a seu cargo os augmentos de ordenados.

Os cantões de *Zug, Argovia* e *Tessino* são subsidiados pelo Estado proporcionadamente ás necessidades dos municipios.

Vaud. — O Estado auxilia os municipios pobres, quer autorizando uma contribuição annual destes municipios, quer com um subsidio, ou com os dous meios simultaneamente.

Uri. — O orçamento do Estado fixa a somma de 5,000,000 frs. para os municipios pobres.

Appenzell-Rhodes-Interiores. — O [illegible] e o municipio.

Genebra. — 2/3 pelo Estado e o resto pelos municipios.

Soleure. — 30 %, pelo Estado e 70 % pelos municipios.

Lucerna. — 75 %, pelo Estado e 25 %, pelos municipios.

Basiléa Cidade. — Pelo Estado, com excepção de alguns municipios que supportam estas despezas por si sós.

Neuchâtel e *Schaffhausen* — Pelo Estado e pelos municipios.

Em todos os cantões, a casa, a lenha para aquecer-se e o jardim, destinado para o uzo particular dos mestres, estão a cargo dos municipios.

O que já deixei dito torna desnecessarios outros pormenores sobre a diffusão do ensino primario na Suissa; accrescentarei comtudo, que os quadros estatisticos que apresentam o resultado dos exames dos recrutas em 1871, em 16 cantões, dão uma idéa muitissima satisfactoria do estado da instrucção primaria no exercito; apezar disso, este Estado tende ainda a melhorar. Não ha estatistica analoga que possa estabelecer qual seja, em cada cantão, a proporção, por cento, de todas as pessoas que sabem ler e escrever; todavia, comparando o numero de alumnos e alumnas com o algarismo das populações cantonaes, póde dizer-se que o numero das pessoas que não sabem ler nem escrever, limita-se ás excepções previstas pela lei de cada cantão, quero dizer, ás pessoas cuja intelligencia não é susceptivel de cultura, ou a algumas outras muito idosas. Das providencias tomadas pela lei no que diz respeito á instrucção publica de cada cantão, vê-se que é bastante difficil á geração actual furtar-se á obrigação do ensino, e, portanto, a certo desenvolvimento intellectual, pois que não é permittido ás familias deixar de mandar seus filhos ás escolas do Estado, senão quando podem provar que os meninos recebem em casa, ou em escola particular, um ensino analogo áquelle que o Estado lhe manda dar. Excepto no cantão de Genebra, tanto as escolas publicas como as particulares estão sujeitas á mesma vigilancia e fiscalização, correndo-lhes a obrigação de apresentarem os seus programmas de estudos á approvação do Estado, e submetterem todos os annos seus discipulos a um exame que é publico em alguns cantões, e sempre presidido por um ou mais delegados do conselho de Estado.

Eis-ahi, Exm. Sr., rapidamente traçado, o estado actual da instrucção publica na Suissa. Sinto que os limites deste trabalho, e os motivos que me apressam, a remettelo, quanto antes, a V. Exc., me não consintam dar-lhe mais desenvolvimento; porquanto, fôra mister para completa-lo, dizer alguma cousa sobre as escolas normaes primarias, e comparar entre si as diversas legislações cantonaes. Da leitura desta memoria, facilmente se colligе que nenhum paiz tem sobrepujado á Suissa no que diz respeito tanto á obrigação como á modicidade da retribuição, e gratuidade do ensino. Sejam quaes forem as vantagens do systema adoptado em cada cantão relativamente aos dos outros, vê-se que, em todos, este ramo de administração publica é talvez o que merece os maiores desvelos da parte da autoridade. São de tal modo obvios os beneficios resultantes da educação moral, e da diffusão do ensino por todas as classes da sociedade, bem entendido, em limites variaveis, mas adequados, que as leis e regulamentos respectivos prescrevem, na Suissa, aos mestres das escolas primarias o maior esmero no exercicio de suas modestas, mas importantes funcções; e é com razão que o regulamento de 10 de agosto de 1850 para a execução da lei de 23 de setembro de 1848 sobre a instrucção publica no cantão de Fribrugo, traz um capitulo final que encerra especialmente algumas « instrucções particulares ou maximas para uso do mestre primario. » Essas regras pedagogicas dizem respeito ao corpo, ao espirito e ao coração do menino, isto é, « as tres cousas que nelle se devem cultivar.... O mestre primario tem que preencher uma missão social. E' elle um agente da cultura intellectual e moral, um representante da civilisação no meio do seio do povo dos campos e das cidades. » Portanto, é de maxima importancia formar bons mestres para as escolas primarias; e, se me não engano, deve este ser o alvo dos esforços dos governos que, como o nosso, desejam ardentemente o progresso intellectual e moral do seu paiz.

Não sendo outra a minha tarefa que a de resumir, sobre a instrucção primaria, as instituições que regem a materia no paiz em que tenho a honra de ser acreditado, e que, a este e a outros respeitos, offerecem numerosos exemplos dignos de imitar-se, a V. Exc. cabe com o elevado criterio supprir as faltas que existam neste trabalho, e ao governo imperial apreciar quaes das regras e disposições adoptadas na Suissa, podem ser applicadas entre nós.

Tenho a honra de ser com o maior respeito e com toda a consideração.

De V. Exc. etc. — *João Constancio de Villeneuve.*

VARIEDADE

O CUNDURANGO, SUAS PROPRIEDADES MEDICINAES E RESULTADOS DE SUAS APPLICAÇÃO NAS MOLESTIAS CANCEROSAS E VENEREAS ETC.

2.ª secção. — N. 3. — Legação imperial do Brazil. — Caracas, 13 de fevereiro de 1872.

Illm. e Exm. Sr. — Tive a honra de remetter a V. Exc., em 22 de dezembro ultimo, um officio, aqui recebido do agente consular de Venezuela, em Nova-York, communicando a seu governo que a substancia vegetal, conhecida geralmente pelo nome de *cundurango*, não possuia as virtudes medicinaes que se lhe attribuem.

Não acompanhei aquella remessa de nenhuns commentarios por me faltarem para isso os dados necessarios.

Hoje vejo-me habilitado a oppor as informações transmittidas por aquelle agente, o juizo que emitte o representante dos Estados-Unidos no Equador, Mr. Rumsey Wing.

Segundo esta autoridade, o *cundurango* é o melhor especifico para curar as enfermidades cancerosas e venereas, e mesmo as affecções ulcerosas e escrofulosas de differentes typos.

Entre os impressos que acompanham este officio vem as razões em que se funda o Sr. Ramsey Wing, para acreditar e recommendar ao departamento da agricultura em Washington o uso therapeutico dessa planta, [illegible] medicamento se encontra [illegible] republica do Equador, cerca da fronteira do Perú.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta estima e respeitosa consideração.

A S. Exc. o Sr. Manoel Fransisco Correia, ministro e secretario dos negocios estrangeiros. — *Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.*

Impressos que acompanharão este officio. — O cundurango.

Consulado do Equador, Caracas 18 de janeiro de 1872.

Sr. editor da *Opinião Nacional.* — Meu estimado senhor. Os Srs. Bliss Keene & C. remetteram-me de Nova-York com recommendação do Sr. Antonio Flores, ministro do Equador nos Estados Unidos do Norte, alguns documentos que julgo de alta importancia pelos esclarecimentos que dão sobre as virtudes therapeuticas da planta denominada cundurango. Remetto-os com esta nota afim de que se Vmc., como eu, julgar sua publicação opportuna, aproveitavel e transcendente, se sirva inseri-los na *Opinião Nacional*.

Vmc. bem sabe, Sr. editor, que a nossa materia medica é puramente européa ou puramente chimica, e que apenas raras noticias ou dados recolhidos por alguns missionarios e por mui poucos facultativos, ou algum segredo guardado mysteriosamente pelos indigenas ou tradiccionalmente conservado pelas familias, é quanto se sabe da materia medica vegetal destes paizes, por isso, pois, deve aproveitar-se toda a occasião de estudar os productos vegetaes de nossa rica America, onde a mão de Deus semeou com summa prodigalidade tudo quanto o homem póde necessitar para seu alimento e para allivio de suas enfermidades. E sendo estas da natureza do cancro, cruel tormento da humanidade e da sciencia; o interesse deve ser maior e o estudo mais esmerado sempre que se julgue provavel a existencia de um agente therapeutico efficaz, que sirva de maravilhoso especifico. Por isso julgo util a publicação indicada e atrevo-me a recommendal-a a Vm., no caso que pense do mesmo modo que seu attento servidor. — *J. P. Rojas Paul.*

Extracto fluido do Cundurango, preparado por Bliss, Keene & C., importadores de remedios, sul americanos, officina e laboratorio, n. 60 Cedar Street, em Nova York.

Apresentando ao publico um medicamento recentemente conhecido pelos professionaes, cujo nome — cundurango, — chegou em poucos mezes a ser familiar a todo o mundo, tornando-se credor pelos seus maravilhosos resultados de ser collocado entre os que deixaram de si agradavel recordação e immorredouras lembranças entre as familias, a cujas portas se apresentava a sombra da morte debaixo da horrivel fórma do cancro; desejamos tornar conhecidos todos os factos relativos ao seu descobrimento, sua historia, seus progressos lentos desde o estado silvestre até que se tornou conhecido no mundo; a opposição que encontrou e continua a encontrar da parte dos que se apegam ao antigo e embaraçam o novo; seus infalliveis resultados medicinaes, em muitos casos assombrosos, em conformidades que eram consideradas anteriormente como estando fóra do alcance da medicina; a sua popularidade que cresce de dia para dia, como provam as cartas que nos são dirigidas, algumas das quaes vão inclusas, e as ordens que constantemente recebemos de todas as partes do globo.

Na parte sul do Equador, perto da fronteira do Perú, nas ferteis fraldas das antigas cadeias dos Andes, que rodeiam o precioso valle da cidade de Loja, junto á foz do Chicaina se acha o paiz do *Cundurango*. Acreditavam os naturaes daquella região que a fructa da planta era venenosa, e ha uma tradição entre elles que uma india, sem intenção, curou seu marido que soffria de um cancro muito doloroso, dando lhe a beber taças cheias de cosimento de Condurango acreditando e esperando um fatal resultado.

Apezar desta tradição, parece que por muitos annos ninguem foi sufficiente para repetir a experiencia, até que um Dr. Eguigurem, irmão do actual governador da provincia de Loja, desejando experimentar as propriedades da planta, a administrou a varios enfermos que soffriam do cancro e da syphilis, e obteve os melhores resultados, cedendo immediatamente as enfermidades ao tratamento. Nessa occasião partio para Quito, afim de occupar um cargo politico, e por algum tempo deixou de cuidar do cundurango. Todavia, o governador, seu irmão, que possue um coração mui caritativo, e cuja vida está cheia dos mais piedosos factos, continuamente reflectia sobre este descobrimento, e havendo encontrado um pobre preto que soffria de uma immunda ulcera levou-o para sua quinta em Malecato e curou o em seis semanas com o cundurango. (Veja-se o attestado do Dr. D. Manoel Eguigurem.) Pouco tempo depois foi para Quito levando comsigo algumas destas plantas, com o qual medicamento verificou varias curas no hospital daquella cidade, chamando a attenção de tal modo que o presidente da republica o Sr. D. Gabriel Garcia Moreno considerou que a introducção deste medicamento no mercado proporcionaria uma renda ao governo e um bem para a humanidade.

A viagem de Loja a Quito é de 20 leguas, indo escoteiro, e andando por caminhos difficeis e perigosos, que só se podem percorrer em estação secca; resulta dahi a demora de obter-se a quantidade sufficiente da casca para as experiencias; ultimamente, porém, depois de conhecido o grande merito da planta, resolveu-se enviar uma porção della para as capitaes dos principaes paizes da Europa e da America. A questão foi apresentada ao nosso governo por intermedio do departamento de Estado pelo honrado Antonio Flores, ministro dos Estados-Unidos da republica do Equador, e nosso ministro acreditado em Quito o honrado Sr. Rumsey Wing. (Veja-se a sua carta n. 54)

A repartição de estado, comprehendendo ao mesmo tempo a importancia da descoberta e o grande interesse com que o publico trataria de colher informações sobre ella, publicou uma circular em que fazia constar os factos taes quaes eram conhecidos: pouco depois de publicar-se esta circular, chegou as mãos do Dr. D. W. Bliss, de Washington, do districto de Columbia, socio principal desta firma, dando-se a coincidencia de estar elle nessa época tratando a Sra. Mathews, mãi do honrado Schuyler Colfax, vice presidente dos Estados [illegible] copiamos de um artigo escripto [illegible] e publicado no *Medical Journal* de Nova-York, os trechos seguintes:

« Felizmente achavam-se em tratamento varios casos de verdadeiros cancros. Acostumado de uma enfermidade em que nem mesmo o escalpello cirurgico produzia algum allivio satisfactorio, resolvi-me a fazer a experiencia, sem duvidar um pouco do bom exito, com o firme proposito de levar a cabo tão completamente como me fora possivel em razão da pouca quantidade da planta, que tinha em meu poder.

« A Sra. Mathews, mãi do honrado Schuyler Colfax, soffria de um cancro no peito havia muito tempo, tendo os symptomas secundarios e constitucionaes muito caracterisados. Em 29 de abril ultimo administrei-lhe o cosimento de cundurango e tive a satisfação de observar uma mudança repentina para melhor, tanto nas condições locaes como geraes. Um dos effeitos que se immediato foi o allivio da dôr e um suor natural notavel por um cheiro especial, o mesmo que é caracteristico do cosimento. Quando a Sra. Mathews chegou ao lugar de sua residencia, na Indiana, continuei a trata-la e a administrar-lhe as dóses necessarias do medicamento.

« Em 9 de maio, 13 dias justos depois de haver começado o novo medicamento, seu marido escreveu me uma carta da qual extrahimos o seguinte:

« A condição putrifica do tumor converteu-se em materia molle. Observei esta manhãa que quasi a terça parte de sua superficie tinha mudado a côr vermelha pela branca, e tinha começado a supurar como se o germen do mal houvesse cessado.

« O tumor em geral diminuio muito, a supuração é differente e de um cheiro menos desagradavel. A cutis de uma côr azulada, tornou a recobrar a sua primeira apparencia natural, a pelle tornou-se clara e lisa.

« Tenho tantas esperanças no bom resultado do tratamento, que me sinto como um homem a quem tivessem tirado uma tonelada de chumbo que lhe pesasse sobre o coração.

« Não é bastante singular que o medicamento não tenha produzido effeito algum perceptivel em seu systema nervoso? Sua digestão é boa e o doente principia a ter esperanças de sarar.»

« Em 14 do mesmo mez o Sr. Mathews escreveu o seguinte: « Hoje 17. dia desde que principiei a empregar o cundurango, vou suspender o tratamento por alguns dias, e observarei cuidadosamente o resultado. Quando principiei, o tratamento, o seio da Sra. Mathews estava quasi tão duro como uma pedra na extensão de 4 pollegadas de diametro, com os labios grossos, de uma côr avermelhada, sangrando abundantemente apenas se tocava, e exhalando um cheiro mui desagradavel. Deitava um fluido pardo e canceroso, a pelle da face e estava manchada de uma apparencia gordurenta e de uma pallidez azulada, os labios tornavam-se azues ao menor movimento de modo tal que muito me assustou, temendo uma crise rapida e de funestos resultados; ao mesmo tempo o tumor augmentava rapidamente, tanto que se podia notar o augmento de dia para dia.

Documentos citados no artigo de Bliss Keene & C., publicados na Opinião Nacional.

Extracto das informações do Dr. Casares, Eguigurem, etc. — Quito, 28 do abril de 1870. — Tenho o prazer de responder á apreciavel communicação de S. Ex. de 21 do corrente, na qual informa-me que o supremo governo resolveu enviar 30 libras de cundurango, afim de que este vegetal seja analysado pelas sociedades scientificas de Paris e Londres, o que ordena-me de dar uma circumstanciada informação dos effeitos therapeuticos que obtive pela sua applicação em varias enfermidades.

No mez de setembro ultimo comecei a administrar esse medicamento a Barnabé M... que soffria de um cancro, e o resultado favoravel que obtive desse tratamento em poucos dias, foi por mim considerado digno de ser levado ao supremo governo; porém tendo-se-me esgotado a pouca quantidade que pude conseguir do medicamento, não me foi possivel continuar a administra-lo.

A criada Santos A..., da Sra. Mercedes Larrea, soffria havia muito tempo de uma ulcera cancerosa na côxa direita,

Foi sempre tratada por medicos respeitaveis, sem resultado favoravel, e acha-se agora melhor, e só com duas ou tres linhas de parte cancerosa.

João Baptista G.. soffria de um cancro no labio inferior; extrahio-o radicalmente ao que parecia; quatro mezes depois o cancro reappareceu, e antes de praticar uma nova operação recorri ao cundurango, que produzio uma cura radical.

O Sr. D...., que é actualmente cura da parochia de N...., havia muito tempo que soffria de um cancro na parte superior e inferior do olho esquerdo; administrei-lhe por pouco tempo este medicamento e os labios da ulcera reduziram-se, a supuração mudou de aspecto e o humor canceroso desappareceu.

« Hoje acha-se tudo mudado, o rosto tornou a tomar sua antiga e *costumada* apparencia, move-se com grande animação, a côr azul de seus labios desappareceu e sem indicar por mais tempo fadiga ou esforço. A inchação granular que havia no queixo desappareceu, até o tumor acha-se muito mais baixo e diminuindo de volume, a sua côr convertida na de uma ulcera branca e supurativa. O derramamento canceroso cessou e em seu lugar apresentou-se uma supuração sãa de uma materia branca menos desagradavel, as glandulas endurecidas cedem ao tacto. Os symptomas, em geral, indicam diariamente que o tratamento neutralisou de tal modo o vicio do sangue, que outra breve campanha com o cundurango assegurará uma cura completa. »

« No dia 2 do corrente mez visitei a Sra. Mathews em South Bend e sorprendeu-me verdadeiramente ver a mudança repentina que se operou nella. O tumor amolleceu, a côr tornou-se natural, os depositos granulares tinham desapparecido. A melhora do rosto, a dureza muscular, a expansão do espirito, tudo manifestava um proximo e completo restabelecimento.

« Nesta occasião publicou-se o seguinte extracto de uma carta do vice-presidente Colfax a um seu amigo de Baltimore, referindo-se ao novo remedio para o cancro:

« Tenho o prazer de levar ao conhecimento de Vms. que minha mãi acha-se realmente em via de conseguir um completo restabelecimento [illegible] tem tomado [illegible] cundurango, por [illegible] Quando sabimos de Washington [illegible] já mal havia-nos feito perder completamente a esperança. O cancro crescia [illegible] e com mão caracter. Hoje desappareceram quasi as tres quartas partes do tumor e parece que continúa a diminuir; a dôr quasi que não existe, e os resultados são favoraveis. Desde as primeiras noites tomava só a quarta parte de uma dóse, e actualmente não toma nenhuma. Ha muitos annos que não se acha tão bem como agora. Não posso conceber como o medicamento actúa sobre o cancro. Conheço muitos doutores que não acreditam neste medicamento, e o mesmo me aconteceria se eu não houvesse experimentado os seus resultados.

« Parece que separa do sangue o que produz o cancro; isto, porém, não sei explicar; assim como me é inexplicavel o modo por que a casca peruana cura as febres intermittentes. Póde Vmc., comtudo, dizer a seus amigos que quando fizerem uso deste medicamento, notarão no quarto dia alguma melhora, e ao nono dia verão por si mesmo que o cancro desapparece, isto é, se o medicamento operar nelle como em muitos casos que tenho visto. Desejo muito que chegue o medicamento, e muito me alegro de que o Dr. Bliss tenha enviado logo um socio áquellas regiões, com o fim de adquiri-lo.

« Recebo as mais reiteradas queixas e supplicas de varios amigos, offerecendo centenares de pesos se somente se sustasse a marcha dessa terrivel enfermidade; não tenho, porém, nem uma gota do medicamento, e creio que todo o que havia nos Estados-Unidos acabou-se. »

« Os seguintes effeitos sorprendentes corroboram de tal modo as informações recebidas de Quito, que acreditou-se serem sufficientes as suas consequencias para levar a cabo uma investigação mais cuidadosa sobre os factos relativos ao cundurango, com o fim de que, se a planta possuisse tão maravilhosas propriedades, se encontrassem as fontes de producção, se abrissem os meios de communicação para o paiz onde ella cresce, e a humanidade enferma gozasse de seus beneficios logo que fosse possivel com este fim, pois o Dr. P. T. Keene de Washington, socio do Dr. W. Bliss e membro dessa casa, sendo encarregado pelo departamento de agricultura dos Estados-Unidos de colligir plantas e sementes da America do Sul, partio em 15 de maio de 1871 para o Equador (veja-se a sua informação official) onde permaneceu por espaço de tres mezes, e finalmente conseguio o seu objecto.

« Por anteriores experiencias feitas em 20 casos de syphilis e outras enfermidades chronicas, confirma elle claramente as informações officiaes supramencionadas. Vio a planta de que se extrahe a casca e trouxe comsigo algumas libras da dita casca, e por meio de recommendação official e do auxilio do governo do Equador conseguio que se enviasse com regularidade e directamente das montanhas de Loja sufficiente quantidade para fornecer nossa casa em Nova-York

« No entretanto o Dr. Bliss, comquanto possuisse uma pequena quantidade de cundurango, continuou administrando-o com o mesmo bom resultado em alguns casos de cancro, de que esteve tratando. Extractamos pela segunda vez de suas informações, o seguinte:

« Uma senhora pertencente á familia do honrado Sr. Gorham secretario dos Estados-Unidos, soffria, havia alguns mezes, de um cancro no peito, e seu estado foi considerado fatal pelos principaes medicos do norte; fui chamado para vê-la em 1 de julho deste anno, e encontrei-a com um cancro no peito com deposito secundario no hombro e na parte humeral do braço esquerdo, complicado com extrema rigidez do pescoço e quasi completa immobilidade do membro affectado.

« Conservou-se um minucioso relatorio diario deste caso com o qual se demonstram as melhoras sensiveis. O tumor debaixo do peito amolleceu e a linha divisoria do bico do peito está muito menos marcada. A cabeça, antes esticada, tem agora completamente livre seus movimentos, ao mesmo tempo que o braço affectado recobrou seu movimento natural, e os tecidos anteriormente duros acham-se agora amollecidos e em sua condição natural. O estado geral da paciente progride fabulosamente com a melhora local.

« Nestes dous ultimos casos mencionados convidei meu amigo o Dr. C. C. Cox, que observou cuidadosamente a historia do tratamento e seus resultados. Convém fazer saber ao mesmo tempo que recebo continuamente cartas de pessoas que moram a uma grande distancia de meu domicilio, as quaes soffreu de cancro, e que tendo tido a opportunidade de usar, ainda que em mui pequenas dóses, do medicamento, relatam-me seus maravilhosos progressos.

« De tempos a tempos apparecem artigos nos periodicos, muitos delles escriptos por medicos que consideram o cundurango como inutil e de nenhum valor e fazendo muitas apreciações erroneas a respeito deste medicamento. Sabemos perfeitamente que até poucas semanas foi impossivel para todos, excepto para os muito ricos, que conseguiram alguma casca, fallar sobre os effeitos deste medicamento com conhecimento de causa. Os artigos a que nos referimos não foram por certo dictados pelo desejo de pôr ao alcance dos doentes o unico meio conhecido para sua melhora, senão pelo espirito que sempre guia aquelles que no caminho do progresso gritam *espera, espera*, até que a brilhante opportunidade para salvação se perca. O mesmo aconteceu com a casca da chinchona logo depois do seu descobrimento. Fallando sobre a descoberta da casca peruana disse Markham:

« Não cabe a menor duvida que se fez muito mal ao medicamento e levou se muitos annos para salva-lo » e as controversias que se estabeleceram por este motivo entre muitos doutores profissionaes foram muito longas e bastantes acres. Chiples, em Paris, em 1653 e Pempluis em Roma, em 1656, dous grandes inimigos de tudo o que era novo, predisseram a proxima morte do quinino e a inevitavel maldição das grandes gerações vindouras. Rammazzini escreveu, contra o seu costume, com grande virulencia, comtudo o quinino perdura e encontra-se hoje na primeira linha dos principaes agentes medicinaes. Os resultados obtidos pelo uso do cundurango o collocam cada dia mais na linha do grande regenerador e purificador do sangue conhecido pelos medicos. — *Bliss Keene & C.* »

TYP. DO DIARIO, RUA DO DUQUE DE CAXIAS